

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00557-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.</b>	3 - CNPJ <b>15.413.826/0001-50</b>
4 - NIRE <b>5430000056-6</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Gury Marques		2 - BAIRRO OU DISTRITO Saída p/S Paulo	
3 - CEP 79072-900	4 - MUNICÍPIO Campo Grande		5 - UF MS
6 - DDD 67	7 - TELEFONE 3398-4318	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 67	12 - FAX 3398-4252	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Carmem Campos Pereira Coura			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Paulista, 2439 - 12ª andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira Cesar	
4 - CEP 01311-936	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3066-2021	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 3066-9562	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL carmem.pereira@redenergia.com			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR BDO Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00210-0		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos de Carvalho					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 089.488.808-02		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	53.137.012	53.137.012	53.137.012
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	53.137.012	53.137.012	53.137.012
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Distribuição de Energia Elétrica
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 12/11/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	1.755.120	1.751.601
1.01	Ativo Circulante	442.187	428.233
1.01.01	Disponibilidades	97.505	103.207
1.01.01.01	Numerário disponível	23.199	5.501
1.01.01.02	Aplicações no mercado aberto	74.306	97.706
1.01.02	Créditos	263.668	243.818
1.01.02.01	Clientes	231.229	214.421
1.01.02.01.01	Consumidores	260.497	244.257
1.01.02.01.02	(-) Provisão p/ créditos liq. duvidosa	(29.268)	(29.836)
1.01.02.02	Créditos Diversos	32.439	29.397
1.01.02.02.01	Tributos e contrib.sociais a compensar	32.110	28.947
1.01.02.02.02	Tributos e contrib.sociais diferidos	329	450
1.01.03	Estoques	3.642	3.988
1.01.04	Outros	77.372	77.220
1.01.04.01	Títulos a receber	7.508	10.875
1.01.04.04	Redução de receita - baixa renda	4.671	4.584
1.01.04.05	Ativo regulatório	16.981	22.615
1.01.04.06	Sub-rogação CCC	319	738
1.01.04.07	Serviços em curso	31.061	25.464
1.01.04.08	Outros créditos	16.832	12.944
1.02	Ativo Não Circulante	1.312.933	1.323.368
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	413.852	437.736
1.02.01.01	Créditos Diversos	239.936	252.535
1.02.01.01.01	Impostos e contrib.sociais a compensar	9.441	10.087
1.02.01.01.02	I.renda e contrib.sociais diferidos	230.495	242.448
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	18.455	39.663
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	18.455	39.663
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	155.461	145.538
1.02.01.03.01	Títulos a receber	2.890	2.890
1.02.01.03.02	Consumidores	36.960	34.240
1.02.01.03.03	Cauções e depósitos vinculados	9.431	9.573
1.02.01.03.04	Depósitos judiciais	82.738	80.662
1.02.01.03.06	Ativo regulatório	17.158	11.912
1.02.01.03.08	Outros	6.284	6.261
1.02.02	Ativo Permanente	899.081	885.632
1.02.02.01	Investimentos	363	371
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	857.364	842.703
1.02.02.03	Intangível	41.354	42.558
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	1.755.120	1.751.601
2.01	Passivo Circulante	350.357	363.755
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	92.499	89.480
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	92.351	98.999
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	28.567	26.469
2.01.04.01	Impostos e contribuições sociais	28.567	25.083
2.01.04.02	I.renda e contrib.sociais diferidos	0	1.386
2.01.05	Dividendos a Pagar	36	36
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	136.904	148.771
2.01.08.01	Folha de pagamento	198	604
2.01.08.02	Juros sobre o capital próprio	0	0
2.01.08.03	Taxas de iluminação pública	6.863	6.706
2.01.08.04	Taxas regulamentares	9.431	9.402
2.01.08.05	Obrigações do progr.eficiência energétic	25.027	24.901
2.01.08.06	Obrigações estimadas	29.453	17.443
2.01.08.07	Passivo regulatório	59.434	83.458
2.01.08.08	Benefício pós emprego	176	16
2.01.08.09	Participação dos administradores	1.856	1.721
2.01.08.10	Outros passivos	4.466	4.520
2.02	Passivo Não Circulante	689.847	686.024
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	689.847	686.024
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	573.843	590.637
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	68.181	71.443
2.02.01.03.01	Provisões p/ passivos contingentes	68.181	71.443
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	17.240	364
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	30.583	23.580
2.02.01.06.01	Impostos e contrib.sociais diferidos	9.763	9.757
2.02.01.06.02	Obrigações do progr.de efic.energética	9.350	7.279
2.02.01.06.03	Passivo regulatório	7.754	3.107
2.02.01.06.05	Outros passivos	3.716	3.437
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	714.916	701.822
2.05.01	Capital Social Realizado	463.412	463.412
2.05.02	Reservas de Capital	118.594	118.594
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	68.513	96.513
2.05.04.01	Legal	20.670	20.670
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	47.843	75.843
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	64.397	23.303
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00557-6	EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	15.413.826/0001-50

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	365.763	1.063.940	315.800	1.002.045
3.02	Deduções da Receita Bruta	(116.637)	(346.706)	(99.348)	(321.790)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	249.126	717.234	216.452	680.255
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(155.277)	(512.479)	(167.321)	(517.397)
3.05	Resultado Bruto	93.849	204.755	49.131	162.858
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(51.388)	(123.300)	(1.092)	(77.858)
3.06.01	Com Vendas	(3.071)	(7.416)	6.804	2.495
3.06.02	Gerais e Administrativas	(21.025)	(50.968)	(14.113)	(43.434)
3.06.03	Financeiras	(26.028)	(58.829)	(8.566)	(48.131)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	20.957	47.949	13.942	44.837
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(46.985)	(106.778)	(22.508)	(92.968)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.264)	(6.087)	14.783	11.212
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	42.461	81.455	48.039	85.000
3.08	Resultado Não Operacional	(1.098)	(3.009)	(2.849)	(5.349)
3.08.01	Receitas	659	1.668	3.000	4.629
3.08.02	Despesas	(1.757)	(4.677)	(5.849)	(9.978)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	41.363	78.446	45.190	79.651
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(9.265)	(17.848)	(3.114)	(12.964)
3.11	IR Diferido	(10.694)	(15.054)	(13.813)	(14.633)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(310)	(1.147)	(478)	(1.414)
3.12.01	Participações	(310)	(1.147)	(478)	(1.414)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	20.000	20.000	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	41.094	64.397	27.785	50.640



**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

**03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	53.137.012	53.137.012	53.137.012	53.137.012
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00077	0,00121	0,00052	0,00095
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00557-6	EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	15.413.826/0001-50

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.894	58.005	15.321	90.478
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	86.147	188.617	38.141	138.086
4.01.01.01	Lucro do exercício	41.094	64.397	27.785	50.640
4.01.01.02	Provisão para crédito liq. duvidosa	(568)	(1.050)	(5.420)	(10.122)
4.01.01.03	Depreciação e amortização	19.040	55.731	17.624	51.608
4.01.01.04	Desp. juros, var. cambial e monetária	16.130	49.313	19.543	60.363
4.01.01.05	Provisão para contingências - líquida	(3.262)	(6.415)	(22.233)	(16.438)
4.01.01.06	Baixa do imobilizado	2.514	8.794	2.238	7.626
4.01.01.07	Ativo / (Passivo) regulatório	(1.050)	(6.054)	(13.943)	(19.308)
4.01.01.08	Créditos tributários diferidos	10.694	23.636	13.026	13.231
4.01.01.09	Ajuste da Lei 11.638/07	1.555	265	(479)	486
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(70.253)	(130.612)	(22.820)	(47.608)
4.01.02.01	Consumidores, conces. e permissionários	(13.990)	18.449	1.603	1.733
4.01.02.02	Estoques	(136)	(2.024)	(501)	(553)
4.01.02.03	Serviços em curso	(5.597)	(11.220)	(7.213)	(7.175)
4.01.02.04	Cauções e depósitos vinculados a litígio	(2.244)	(6.080)	(2.058)	(4.735)
4.01.02.05	Desp. antecipadas e ativos regulatórios	7.936	32.429	1.412	3.048
4.01.02.06	Créd. a compensar em recolh. futuros	(2.735)	(8.862)	2.149	14.077
4.01.02.07	Outros créditos	3.645	4.742	650	8.984
4.01.02.08	Fornecedores	(6.115)	(11.571)	3.691	5.793
4.01.02.09	Pgto. de encargos de emprést. e finan.	(37.889)	(73.740)	(36.039)	(76.003)
4.01.02.10	Folha de pgto. e provisões trabalhistas	(406)	(817)	4	(901)
4.01.02.11	Impostos e contribuições sociais	3.484	(1.163)	1.228	129
4.01.02.12	Taxas regulamentares	155	(969)	1.552	(3.353)
4.01.02.13	Outros credores	(158)	(545)	(549)	(1.143)
4.01.02.14	Obrigações estimadas	12.010	10.616	2.792	1.928
4.01.02.15	Passivos regulatórios	(25.799)	(81.153)	(298)	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01.02.16	Entidade de previdência privada e outras	(2.414)	1.296	8.757	10.563
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(33.106)	(71.955)	(35.592)	(82.840)
4.02.01	Em investimento	0	(371)	0	0
4.02.02	No imobilizado	(42.317)	(99.530)	(37.558)	(90.544)
4.02.03	Aumento de Obrigações Vinculadas	9.211	27.946	1.966	7.704
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	11.510	7.136	27.322	(54.921)
4.03.01	Emprést. partes relacionadas - líquido	38.791	31.342	11.175	(17.351)
4.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	5.260	17.961	20.336	80.897
4.03.03	Pgto. de emprést. e financ. - principal	(4.541)	(14.099)	(4.189)	(13.551)
4.03.04	Juros sobre capital próprio e dividendos	(28.000)	(28.068)	0	(104.916)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(5.702)	(6.814)	7.051	(47.283)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	103.207	104.319	93.840	148.174
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	97.505	97.505	100.891	100.891

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. (Companhia ou ENERSUL) é uma sociedade por ações de capital aberto, controlada integralmente pela Rede Energia S.A., atuando na área de distribuição de energia elétrica em sua área de concessão legal que abrange 328.316 km<sup>2</sup> (\*), 92% da área total do Estado do Mato Grosso do Sul, atendendo 802 mil (\*) consumidores em 73 (\*) municípios, tendo suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A Companhia é controlada pela Rede Energia S.A. que é companhia aberta e com disponibilização pública de suas demonstrações financeiras. Há outras empresas do grupo, companhias abertas, que possuem disponibilização pública de suas demonstrações financeiras: Centrais Elétricas do Pará S.A. (CELPA) e Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (CEMAT).

A DENERGE Desenvolvimento Energético S.A., é a empresa controladora final do grupo, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com sua sede na cidade de São Paulo - capital.

A Companhia possui significativo endividamento financeiro, principalmente para investimentos no ativo imobilizado, no qual a Administração está permanentemente empenhada na reversão da situação. Dentre as ações estão o acordo de investimento firmado com o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS) que visa investir na construção, modernização, reforma, manutenção, ampliação ou implantação de empreendimentos de infraestrutura; e a obtenção de renovação de linhas de crédito com instituições financeiras."

(\*) Informações não auditadas.

### 2. DAS CONCESSÕES

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 001/1997, assinado em 4/12/1997, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 4/12/2027, renovável por igual período.

O contrato de concessão assinado com a União Federal contém cláusulas específicas que garantem o direito à indenização do valor residual dos bens ao final da concessão. Para tanto, os referidos bens são depreciados de acordo com as taxas determinadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Companhia, para atender o Estado de Mato Grosso do Sul, tem como principais fornecedores de energia a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, Enerpeixe S.A. e Furnas Centrais Elétricas S.A., bem como energia proveniente de leilões de energia promovido pelo Ministério de Minas e Energia - MME.

Para a prestação dos serviços, objeto das concessões acima mencionadas, a Companhia possui um quadro próprio de 853 (\*) funcionários, 2.246 (\*) prestadores de serviços e 38 (\*) estagiários, em 30/9/2010.

(\*) Informações não auditadas.

### 3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais (ITR) e as notas explicativas estão apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, definidas pelo poder concedente, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

**Ajustes a Valor Presente:** os ativos e passivos de longo prazo, bem como, os de curto prazo caso relevante, são ajustados a valor presente. Os principais efeitos apurados estão relacionados com as rubricas "Consumidores", e "Impostos e Contribuições a Compensar". Para o desconto a valor presente utilizou-se a taxa do custo médio ponderado de capital (WACC) do setor elétrico, definida pela ANEEL, para remunerar o capital das distribuidoras de energia elétrica.

**Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários:** são registrados ao valor de custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras. A Companhia procedeu ao cálculo do valor justo em 2009 e 2010 das aplicações financeiras com base nas taxas de mercado nas respectivas datas, apurando o valor de mercado aproximado ao valor contabilizado.

**Consumidores:** incluem o fornecimento de energia elétrica, faturado e a faturar a consumidores finais, uso da rede, serviços prestados, acréscimos moratórios e a outras concessionárias pelo suprimento de energia elétrica, conforme montantes disponibilizados pela CCEE e saldos relacionados a ativos regulatórios de diversas naturezas, registrados de acordo com o regime de competência.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** constituída por montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir as possíveis perdas que possam ocorrer na realização das contas a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

**Estoque (inclusive do ativo imobilizado):** os materiais em estoque classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativos) e aqueles destinados a investimento classificados no ativo não circulante – imobilizado (depósito de obra) estão registrados ao custo médio de aquisição.

**Ativos e passivos regulatórios:** referem-se a valores realizáveis ou exigíveis, em decorrência do contrato de concessão, que tem por objetivo, dentre outros, assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. No circulante encontram-se registrados os valores já homologados e considerados na tarifa de energia elétrica pela ANEEL em revisões ou reajustes tarifários, que serão amortizados conforme legislação em vigor, corrigidos pela SELIC/BACEN ou IGP-M. No não circulante encontram-se registrados os valores apurados a serem submetidos para posterior homologação da ANEEL na data da próxima revisão ou reajuste tarifário. Os valores contabilizados são registrados tendo sua contra partida no resultado da Companhia. Esta prática representa uma diferença de GAAP entre as normas contábeis adotadas no Brasil e o IFRS. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o órgão regulador societário irá preparar interpretação para regulamentar esta prática no Brasil, o que poderá mudar o tratamento contábil destes ativos e passivos regulatórios. A Administração da Companhia está aguardando a divulgação desta interpretação para avaliar os possíveis efeitos sobre as suas demonstrações financeiras.

**Imobilizado:** inclui os itens que se referem a bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os benefícios, os riscos e o controle dos bens. Está registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, às taxas médias anuais de acordo com a Resolução Normativa da ANEEL nº 240 de 5/12/2006. Os ativos imobilizados têm o seu valor testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor conforme requerido pela Deliberação CVM nº 527/2007.

**Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica:** representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimento no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão. Essas obrigações estão registradas em grupo específico no passivo não circulante, e estão sendo apresentadas como dedução do ativo imobilizado, dadas suas características de aporte financeiro com fins específicos de financiamentos para obras.

**Redução do valor recuperável dos ativos:** os ativos imobilizados da Companhia são avaliados anualmente com o objetivo de identificar possíveis evidências, eventos ou alterações que indiquem a possibilidade de valor não recuperável. Em havendo perdas, as mesmas são reconhecidas pela diferença entre o valor contábil e o recuperável.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Arrendamento mercantil:** os arrendamentos mercantis são segregados entre os operacionais e os financeiros. Quando o arrendamento é classificado como financeiro, ou seja, seus riscos e benefícios são transferidos, este é reconhecido como um ativo da Companhia e mensurado inicialmente pelo seu valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos, entre eles o menor, e depreciados normalmente. O passivo subjacente é amortizado utilizando a taxa efetiva de juros.

**Intangível:** inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com tal finalidade, como softwares e servidões de passagem. Estes ativos intangíveis serão amortizados somente caso sua vida útil possa ser razoavelmente estimada, caso contrário serão considerados como de vida útil indefinida, sendo assim sujeitos ao teste de recuperabilidade econômica no mínimo anualmente.

**Empréstimos e financiamentos:** estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial, juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data de encerramento do balanço. Os custos de transação estão deduzidos dos empréstimos/financiamentos correspondentes. Esses ajustes são apropriados ao resultado pela taxa efetiva de juros do período em despesas financeiras, exceto pela parte apropriada ao custo do ativo imobilizado em curso.

**Imposto de renda e contribuição social:** a provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro tributável e na base de cálculo da contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes na data do balanço. Sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são constituídos impostos diferidos, de acordo com as respectivas alíquotas vigentes na data do balanço. Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social podem ser compensados anualmente, observando-se o limite de até 30% do lucro tributável para o exercício. De acordo com o art. 15 da Medida Provisória nº 449/2008, convertida na Lei nº 11.941/2009, de 27/5/2009, que institui o Regime Tributário de Transição - RTT de apuração do lucro real, a Companhia considerou a opção pelo RTT aplicável ao biênio 2008-2009, assim as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31/12/2009 foram elaboradas considerando os efeitos da opção pelo RTT.

**Provisão para passivos contingentes:** as provisões para contingências são constituídas mediante avaliações dos riscos em processos cuja probabilidade de perda é provável e são quantificadas com base em fundamentos econômicos, na avaliação da Administração e dos assessores legais em pareceres jurídicos sobre os processos existentes e outros fatos contingenciais conhecidos nas datas dos balanços.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Registro das operações de compra e venda de energia na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica:** as compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

**Plano de suplementação de aposentadoria e pensão:** os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados, na data do balanço, por atuários independentes. A partir de 31/12/2001, esses valores são apurados e registrados de acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000.

**Outros direitos e obrigações:** demais ativos e passivos circulantes e não circulantes que estão sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão atualizados com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores na data das demonstrações financeiras.

**Estimativas:** a preparação de demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Companhia se baseie em julgamento para determinação e registro de certas estimativas que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

**Resultado:** as receitas de fornecimento de energia elétrica foram mensuradas com base no regime de competência, incluindo a quantificação estimada do fornecimento de energia elétrica da última medição até o encerramento das demonstrações financeiras, não estando limitado apenas à conclusão do processo de faturamento e à consequente emissão física da respectiva conta.

**Informações sobre quantidade de ações e resultado por ação:** conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, as informações sobre quantidade de ações e resultado por ações consideram a quantidade histórica de ações efetivamente em circulação na data do balanço. O lucro (prejuízo) por ação corresponde à razão entre o lucro (prejuízo) líquido da Companhia no período e a quantidade de ações em circulação no final deste período.

**Remuneração baseada em ações:** a Companhia não possui política de remuneração baseada em ações à administração, funcionários e terceiros.

**Subvenção e assistência governamental:** a partir de 1/1/2008, as subvenções governamentais, se recebidas, serão reconhecidas como receita ao longo do período, confrontadas com as despesas que pretende compensar em uma base sistemática. Os valores a serem apropriados no resultado serão destinados à Reserva de Incentivos Fiscais. Atualmente a Companhia não possui subvenções e assistências governamentais.



---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### **Novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo CPC e deliberadas pela CVM que ainda não estão vigentes e não foram adotados antecipadamente:**

A Companhia procedeu a análise das deliberações emitidas pela CVM em 2009 para aplicação aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e às demonstrações financeiras de 2009 para fins de comparação e, concluiu que as principais deliberações que poderão apresentar efeitos relevantes são:

**Deliberação CVM nº 577/2009 – CPC 20 – Custos de Empréstimos (IAS 23):** a capitalização de custos de empréstimos relacionados à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis tornou-se obrigatória. Como pelas práticas atuais da Companhia, apenas os custos de empréstimos diretamente atribuíveis são capitalizados, o efeito devido a capitalização de custos de outros empréstimos empregados nesses ativos, proporcionará redução nas despesas financeiras, cujo impacto nos balanços ainda estão sendo avaliados.

**Deliberação CVM nº 611/2009 – ICPC 01 – Contratos de Concessão (IFRIC 12):** a deliberação estabelece que não sejam reconhecidos ativos imobilizados referentes a concessões, e sim, o registro de um ativo intangível (o direito de cobrar os consumidores) e/ou um ativo financeiro (indenização ao final da concessão). No estágio atual, a Companhia está acompanhando as discussões sobre o assunto, que estão ocorrendo junto aos órgãos reguladores e entidades de classe, concluindo que não há possibilidade de avaliar com segurança razoável os efeitos nas demonstrações financeiras.

**Deliberação CVM nº 603/09 – Apresentação dos Formulários de Informações Trimestrais (ITRs):** a Companhia continua apresentando seus formulários de informações trimestrais (ITRs) durante 2010 conforme as práticas vigentes em 31 de dezembro de 2009. Assim, a Companhia irá reapresentar os formulários de informações trimestrais (ITRs) juntamente com as informações comparativas quando da apresentação das demonstrações financeiras anuais (DFP) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, de acordo com todos os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos durante o ano de 2009.

**Deliberação CVM nº 604/2009 – CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (IAS 39); CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32) e CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7):** A presente deliberação visa complementar o tratamento contábil de instrumentos financeiros. Além disso, exige a divulgação de informações sobre a relevância dos instrumentos financeiros, relacionados à posição financeira da entidade como reconhecimento ou desreconhecimento de ativos e passivos financeiros e também divulgações sobre perdas por impairment.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**5. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxas %</u>	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
BIC	CDB	(*)	102,5 CDI	17.902	17.430
Bradesco	Debêntures	(*)	100,5 CDI	1.393	1.357
Brasil	Fundo	(*)	(**)	19	19
Daycoval	CDB	(*)	101,2 CDI	43.519	42.777
Industrial	CDB	(*)	103,0 a 108,0 CDI	5.496	5.380
Safra	Debêntures	(*)	100,6 a 103,5 CDI	5.920	13.279
Safra	CDB	(*)	10,0 CDI	50	17.457
Votorantim	Debêntures	(*)	102,0 CDI	7	7
<b>Total</b>				<b>74.306</b>	<b>97.706</b>

(\*) As aplicações financeiras são consideradas equivalentes caixa por terem alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Seu valor contábil é próximo ao seu valor justo.

(\*\*) Os fundos de investimentos estão concentrados em fundos de renda fixa e compostos por títulos públicos federais e títulos de emissores de baixo risco de crédito, com tendência de variação das taxas de juros pós-fixadas (CDI).



00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

energia de curto prazo não liquidados nas datas programadas deverão ser negociados bilateralmente entre os agentes de mercado.

As operações de compra e venda de energia elétrica praticadas no período de setembro de 2000 a dezembro de 2002, após os ajustes divulgados pela CCEE, tiveram seu processo de liquidação concluído em julho de 2003, as demais operações de compra e venda de energia elétrica praticadas no exercício de 2010 estão sendo liquidadas mensalmente.

Os valores da energia no curto prazo e da energia livre estão sujeitos à modificação dependendo de decisão dos processos judiciais em andamento, movido por determinadas empresas do setor, relativos à interpretação das regras do mercado em vigor.

#### (b) Ajuste a valor presente

Refere-se ao valor de ajuste para os contratos renegociados sem a inclusão de juros. Para o desconto a valor presente utilizou-se uma taxa de 12,81% a.a., que representa o custo médio ponderado de capital (WACC) que a ANEEL considera como a taxa de retorno adequada para os serviços de distribuição de energia, cuja metodologia está definida na Resolução ANEEL nº 234 de 31/10/2006. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações a divulgação do fluxo de caixa e sua temporalidade foi omitido, uma vez que o efeito líquido do AVP não é relevante.

### 7. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – PCLD

	30/9/2010	30/6/2010
Residencial	8.029	11.975
Industrial	2.313	4.291
Comércio, serviços e outras atividades	13.544	8.152
Rural	3.685	3.949
Outras receitas	905	677
Credores diversos	792	792
<b>Total</b>	<b>29.268</b>	<b>29.836</b>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação:	30/9/2010	30/6/2010
<b>Saldo no início do período</b>	<b>29.836</b>	<b>30.118</b>
Perdas no período	1.265	1.192
Recuperação de perdas	1.345	682
Complemento/reversão de provisão	(3.178)	(2.156)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>29.268</b>	<b>29.836</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os critérios a seguir relacionados:

- Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias.
- Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias.
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.
- Após análise criteriosa, efetuada pela Administração da Companhia, foram excluídas contas vencidas que estão em processo de negociação, por meio de acordos e processos judiciais que compreendem, entre outros, a obtenção de recebimentos parcelados, liquidação da dívida, garantias reais dos créditos, minimizando a incerteza dos recebimentos.
- Após todas as categorias mencionadas acima e por experiência da Administração, é excluída da base para provisão de créditos de liquidação duvidosa o percentual de índice de eficiência no recebimento, considerando uma média anual, sobre a carteira de títulos vencida. O índice de eficiência no recebimento é calculado com base na relação de títulos encaminhados ao sistema de negativação de crédito SPC e SERASA e com posterior recebimento.

A Companhia possui um grupo de profissionais com o propósito de avaliar a qualidade e a possibilidade de recuperação dos créditos em atraso referente ao fornecimento de energia para os diversos seguimentos de clientes.

Os créditos em atraso vencidos há mais de 360 dias, com prefeituras municipais, órgãos públicos integrados às administrações públicas municipais, serviços públicos, órgãos estaduais e federais, são reclassificados para o não circulante. Os administradores, com base em estudos e na posição dos seus consultores jurídicos, entendem que os procedimentos de cobrança atualmente praticados, os parcelamentos, as diligências de cobranças e os acordos realizados com os diversos órgãos governamentais e de serviços públicos somados aos procedimentos judiciais, que compreendem entre outros a constituição de precatórios judiciais como garantia dos créditos e a aplicação dos termos previstos na legislação de responsabilidade fiscal vigente, minimizam potencialmente os

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

riscos de incertezas dos recebimentos dos créditos, e, portanto, não é constituída provisão para esta classe de consumidores. Em razão da natureza de quando e por qual valor os títulos serão recebidos não é possível classificar por ano de recebimento o saldo mantido no ativo realizável a longo prazo.

### 8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A COMPENSAR

	Circulante		Não circulante	
	30/9/2010	30/6/2010	30/9/2010	30/6/2010
ICMS (a)	11.181	11.382	11.983	12.817
(-) AVP - Ajuste a Lei 11.638/07 (a)	(640)	(669)	(2.542)	(2.730)
<b>ICMS ajustado</b>	<b>10.541</b>	<b>10.713</b>	<b>9.441</b>	<b>10.087</b>
Imposto de renda (b)	13.537	10.602	-	-
Contribuição social (b)	3.223	2.501	-	-
INSS	895	886	-	-
PIS (c)	3.898	3.878	-	-
Outros	16	367	-	-
<b>Total</b>	<b>32.110</b>	<b>28.947</b>	<b>9.441</b>	<b>10.087</b>

(a) Crédito sobre aquisição de bens do ativo imobilizado a ser recuperado em 48 meses. A Companhia procedeu ao cálculo do AVP – Ajustes a Valor Presente utilizando a taxa de 12,81% a.a., que representa o custo médio ponderado de capital (WACC) que a ANEEL considera como a taxa de retorno adequada para os serviços de distribuição de energia, cuja metodologia está definida na Resolução ANEEL nº 234 de 31/10/2006. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Tendo em vista a natureza, complexidade e volume da recuperação a divulgação do fluxo de caixa e sua temporalidade foi omitido, uma vez que o efeito líquido do AVP não é relevante.

(b) Estimativas de IR e CS do exercício corrente e saldo negativo de imposto de renda de exercícios anteriores passíveis de compensação com quaisquer tributos administrados pela Receita Federal do Brasil – RFB.

(c) Refere-se a créditos de PIS depositado a maior nos autos do processo 97005217-6, 2ª Vara da Justiça Federal de Campo Grande, aguardando a conversão dos depósitos em renda para compensação com quaisquer tributos administrados pela RFB.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os impostos e contribuições sociais diferidos relativos às diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados em contas patrimoniais. Demonstramos a seguir a composição da base de cálculo e dos saldos desses impostos:

	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>30/9/2010</u>	<u>30/9/2009</u>
Composição da receita (despesa) com impostos:				
Impostos correntes	(13.233)	(4.615)	(17.848)	(12.964)
Impostos diferidos - variação líquida	(11.123)	(3.931)	(15.054)	(14.633)
	<u>(24.356)</u>	<u>(8.546)</u>	<u>(32.902)</u>	<u>(27.597)</u>

**9.1. Ativo diferido**

Os créditos fiscais a seguir detalhados, incidentes sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e outros valores que constituem diferenças temporárias, que serão utilizados para redução de carga tributária futura, foram reconhecidos tomando-se por base o histórico de rentabilidade da Companhia e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios, no prazo máximo de 10 anos.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
<b>Base de cálculo dos ativos diferidos</b>					
<b>Ativo circulante:</b>					
Ajustes da Lei 11.638/07	969	969			
<b>Base de cálculo dos impostos diferidos</b>	<b>969</b>	<b>969</b>			
Alíquotas	25%	9%			
<b>Impostos diferidos ativo circulante</b>	<b>242</b>	<b>87</b>	<b>329</b>	<b>450</b>	<b>484</b>
<b>Ativo não circulante:</b>					
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	30.014	30.014			
Provisão para contingências fiscais	46.584	46.584			
Provisão para devedores duvidosos	29.268	29.268			
Prejuízos fiscais e base negativa de contrib. social	356.430	274.926			
Outros ativos regulatórios	229	229			
Outros adições temporárias	1.536	1.536			
Amortização de ágio	230.808	230.808			
Ajustes da Lei 11.638/07	4.629	4.629			
<b>Base de cálculo dos impostos diferidos</b>	<b>699.498</b>	<b>617.994</b>			
Alíquotas	25%	9%			
<b>Impostos diferidos ativo não circulante</b>	<b>174.876</b>	<b>55.619</b>	<b>230.495</b>	<b>242.448</b>	<b>249.357</b>
<b>Saldo total Impostos sobre ativos diferidos</b>			<b>230.824</b>	<b>242.898</b>	<b>249.841</b>

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371/2002, a Companhia estima recuperar o crédito tributário não circulante nos seguintes exercícios:

<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Após 2015</b>	<b>Total não circulante</b>
21.849	23.198	24.248	24.513	24.456	112.231	<b>230.495</b>

Para atendimento à Instrução CVM nº 371/2002, a Administração elaborou, em 31/12/2009, projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos períodos indicados. Essas estimativas são periodicamente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos possam ser tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

- O crédito fiscal do ágio é proveniente da incorporação, em abril de 2005, da parcela cindida da anterior controladora Magistra Participações S.A., representada pelo ágio pago por esta quando da aquisição de ações de emissão da ENERSUL, o qual foi contabilizado de acordo com as Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/1999 e que, conforme determinação da ANEEL, será amortizado pela curva entre a expectativa de resultados futuros e o prazo de concessão da Companhia, o que resulta em realização anual média do crédito fiscal de R\$ 6.108 até o ano de 2027.



00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A projeção de resultados tributáveis futuros indica que a Companhia apresenta base de cálculo suficiente para recuperação do saldo integral dos créditos tributários no período como demonstrado. No entanto, quanto ao crédito relacionado ao ágio, será realizado financeiramente até 2027, em consonância com as normas de amortização dos valores a ele vinculado.

#### 9.2. Passivo diferido

Os saldos de imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são provenientes, basicamente, da variação cambial ativa de empréstimos e financiamentos, reconhecida contabilmente pelo regime de competência, a qual é excluída da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, e será tributada quando da efetiva realização, e dos acréscimos moratórios sobre venda de energia.

	Imposto de renda	Contribuição social	30/9/2010	30/06/2010	31/12/2009
<b>Base de cálculo dos passivo diferidos</b>					
<b>Passivo circulante:</b>					
Débitos fiscais diferidos	-	-	-	1.386	1.386
<b>Passivo não circulante:</b>					
Variação cambial diferida	25.281	25.281			
Acréscimos moratórios	3.433	3.433			
<b>Base de cálculo dos impostos diferidos</b>	<b>28.714</b>	<b>28.714</b>			
Alíquotas	25%	9%			
Débitos fiscais diferidos	7.179	2.584	9.763	9.757	12.340
<b>Saldo total impostos sobre passivos diferidos</b>			<b>9.763</b>	<b>11.143</b>	<b>13.726</b>

#### 9.3. Variação do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/9/2010	31/12/2009	Variação
Impostos diferidos - ativo (diferenças temporárias)	230.824	249.841	(19.017)
Impostos diferidos - passivo (diferenças temporárias)	(9.763)	(13.726)	3.963
<b>Total</b>	<b>221.061</b>	<b>236.115</b>	<b>(15.054)</b>

#### 10. REDUÇÃO DE RECEITA - BAIXA RENDA

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Subvenção à baixa renda – tarifa social:** o Governo Federal, através da Lei nº 10.438, de 26/4/2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda, o que causou uma redução na receita operacional da Companhia, compensado através do Decreto Presidencial nº 4.538, de 23/12/2002, em que foram definidas as fontes para concessão e subvenção econômica com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda, com consumo mensal inferior a 80 kWh ou com consumo entre 80 e 220 kWh, neste último caso desde que atendam a alguns critérios, conforme estabelecido no artigo 5º da Lei nº 10.604, de 17/12/2002.

Segue, abaixo, a movimentação no exercício:

<b>Saldo em 30 de junho de 2010</b>	<b>4.584</b>
Valor provisionado	1.686
Valor homologado	2.991
Valor recebido	(4.590)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2010</b>	<b>4.671</b>

## 11. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

### 11.1. Conta de Compensação de Variação de Custos da “Parcela A” – CVA

Conforme disposições contidas na Medida Provisória nº 14, de 21/12/2001, convertida na Lei nº 10.438, de 26/4/2002, Portarias Interministeriais nº 296, de 25/10/2001, nº 25, de 24/1/2002, e nº 116, de 4/4/2003, e resoluções complementares da ANEEL, a Companhia registrou como “despesas antecipadas” a variação dos valores de itens denominados de “Parcela A” (custos não gerenciáveis) que serão recuperados através de aumentos tarifários futuros.

Descrição de ativos e passivos regulatórios	Saldos	
	30/9/2010	30/6/2010
Contas de Compensação Variação de Custos da Parcela A - CVA		
CVA2001 - Período de 1/1/2001 a 25/10/2001	(1.632)	(2.366)
CVA2010 - Período de 8/4/2009 a 7/4/2010	(227)	(212)
CVA2011 - Período de 8/4/2010 a 7/4/2011	9.403	8.805
<b>Subtotal</b>	<b>7.544</b>	<b>6.227</b>
Diferimento de Gastos com Implantação - MCPSE	2.591	1.927
Devolução tarifária	(43.184)	(60.192)
<b>Total de ativos e passivos regulatórios</b>	<b>(33.049)</b>	<b>(52.038)</b>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Através da Resolução Homologatória nº 958, de 6/4/2010, e pela Nota Técnica nº 080/2010-SRE/ANEEL, de 30/3/2010, a ANEEL homologou o resultado do índice de reajuste tarifário anual de 2010, da ENERSUL, fixando o reajuste médio em -1,36% (menos um vírgula trinta e seis por cento), sendo 3,19% (três vírgula dezenove por cento) relativos ao reajuste tarifário anual econômico e -4,55% (menos quatro vírgula cinqüenta e cinco por cento) relativos aos componentes financeiros pertinentes, e a terceira parcela do ajuste financeiro decorrente do recálculo da Revisão Tarifária de 2003, de -R\$ 77.950 (menos setenta e sete milhões, novecentos e cinqüenta mil reais), correspondendo a um efeito médio de 2,58% (dois vírgula cinqüenta e oito por cento) a ser percebido pelos consumidores cativos.

As tarifas que contemplam o respectivo reajuste tarifário anual e os componentes financeiros externos ao reajuste estão em vigor no período de 8/4/2010 a 7/4/2011.

Os valores referentes ao "CVA 2011", que compreende o período de 8/4/2010 a 7/4/2011, podem impactar em aumentos ou reduções, que serão percebidas nas tarifas de fornecimento de energia elétrica da Companhia no próximo reajuste.

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos Ativos e Passivos Regulatorios no 3º trimestre de 2010:

Descrição	30/6/2010	Adições	Baixas	Atualiz.	Amortiz.	Transf.	30/9/2010
<b>Ativo</b>							
Conta de Consumo Combustível - CCC	6.277	3.596	-	78	(1.244)	-	8.707
Transporte energia elétrica rede básica	5.184	(896)	-	114	(1.357)	-	3.045
Encargo de Serviços de Sistemas - ESS	5.464	1.940	-	98	(641)	-	6.861
Conta de Desenvol. Energético - CDE	1.260	-	-	30	(271)	-	1.019
Programa de Incent. Fontes Alt. - PROINFA	814	-	-	15	(241)	-	588
Custo de aquisição de energia	13.037	282	-	93	(2.589)	-	10.823
Transporte energia elétrica - Itaipu	301	98	-	7	(82)	-	324
Diferimento de Repos. Tarifária Rede Básica	263	-	-	-	(82)	-	181
Diferimento de Gastos com Implantação - MCPSE (a)	1.927	664	-	-	-	-	2.591
<b>Total no ativo</b>	<b>34.527</b>	<b>5.684</b>	<b>-</b>	<b>435</b>	<b>(6.507)</b>	<b>-</b>	<b>34.139</b>
Circulante	22.615	663	-	210	(6.507)	-	16.981
Não circulante	11.912	5.021	-	225	-	-	17.158
<b>Passivo</b>							
Conta de Consumo Combustível - CCC	(4.188)	(2.708)	-	(13)	769	-	(6.140)
Encargo de Serviços de Sistemas - ESS	(4.160)	-	-	(95)	1.331	-	(2.924)
Conta de Desenvol. Energético - CDE	(164)	-	-	-	51	-	(113)
Programa de Incent. Fontes Alt. - PROINFA	(75)	-	-	-	23	-	(52)
Custo de aquisição de energia	(12.386)	(1.926)	-	(258)	3.520	-	(11.050)
Diferimento de Repos. Tarifária Rede Básica	(65.592)	-	-	(1.422)	20.105	-	(46.909)
<b>Total no passivo</b>	<b>(86.565)</b>	<b>(4.634)</b>	<b>-</b>	<b>(1.788)</b>	<b>25.799</b>	<b>-</b>	<b>(67.188)</b>
Circulante	(83.458)	-	-	(1.775)	25.799	-	(59.434)
Não circulante	(3.107)	(4.634)	-	(13)	-	-	(7.754)

A atualização monetária dos valores registrados nessas contas vem sendo apurada com base na taxa de juros SELIC (BACEN).

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

(a) A partir da Resolução Normativa nº 367 de 2/6/2009, que instituiu o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), a Enersul iniciou o processo de revisão e adequação do controle patrimonial.

Conforme permitido pela referida resolução, a Companhia pode diferir os custos relacionados à implementação do MCPSE e pleitear por meio de Revisão tarifária, cabendo a ANEEL, homologar os custos apresentados.

#### **11.2. Devolução tarifária**

Na reunião pública ocorrida no dia 7/4/2008, a ANEEL decidiu pelo parcelamento da compensação gerada pela redução da Base de Remuneração Regulatória - BRR de 2003 em até 36 meses de forma a anular aumentos tarifários resultantes de repasse de CVA, com base nas simulações realizadas. Se confirmada as premissas, o saldo remanescente será suficiente para evitar que haja aumento tarifário em 2009 e, ainda, para suavizar ou até mesmo evitar que haja elevação tarifária em 2010. Vale ressaltar que as simulações foram feitas levando-se em consideração o cenário mais provável de evolução da média dos custos de geração e de transmissão e com encargos setoriais, além das previsões do Banco Central para os índices de inflação. Essa compensação será remunerada pela taxa SELIC.

O reposicionamento foi o principal resultado da revisão tarifária e decorreu da aferição pela ANEEL dos custos operacionais eficientes, através da metodologia Empresa de Referência - ER, da avaliação dos investimentos prudentes, através da BRR e do reconhecimento de custos não gerenciáveis, Parcela A. No presente caso da ENERSUL, a ER foi mantida como provisória por existir alguns componentes ainda em avaliação pela ANEEL.

O saldo líquido dessa compensação financeira totalizou R\$ 151.122, resultado de R\$ 192.326 referentes ao efeito retroativo da redução da BRR de 2003, deduzidos de R\$ 41.204 relativos à última parcela do diferimento da revisão tarifária de 2003 e não recebidos pela ENERSUL, sendo o valor de R\$ 18.450 aplicado para compensação financeira durante o ciclo tarifário 2008/2009, R\$ 76.522 aplicado para compensação financeira durante o ciclo tarifário 2009/2010 e R\$ 77.950 aplicado para compensação financeira durante o ciclo tarifário 2010/2011.

O saldo da terceira parcela do ajuste financeiro decorrente do recálculo da Revisão Tarifária de 2003, em 30/9/2010 é de R\$ 43.184.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 11.3. Acordo geral do setor elétrico

O Governo Federal, através da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica - CGCEE, e as concessionárias distribuidoras e geradoras de energia elétrica celebraram, em dezembro de 2001, o Acordo Geral do Setor Elétrico, definindo os critérios para a recomposição das receitas e perdas extraordinárias relativas ao período de vigência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que se dará através de adicional tarifário nas contas de fornecimento de energia, sendo 2,9% nas contas faturadas aos consumidores da classe residencial (exceto subclasse baixa renda), iluminação pública e rural, e de 7,9% para as demais classes de consumidores.

A ANEEL, através dos Ofícios Circulares nº 2.212, de 20/12/2005, e nº 74, de 23/1/2006, estabeleceu os seguintes procedimentos para o cálculo da remuneração:

- Para o item Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, a incidência da remuneração deverá ser: (i) sobre o montante financiado, que corresponde a 90% dos valores homologados pela ANEEL, taxa SELIC (BNDES), acrescida de juros de 1% a.a., proporcionalmente aos desembolsos recebidos; e (ii) sobre os 10% não financiados, taxa SELIC (BACEN);
- Para o item Energia Livre, para o caso em que a geradora obteve o financiamento junto ao BNDES, calcular a remuneração pela taxa SELIC (BNDES) acrescida de juros de 1% a.a., proporcionalmente aos desembolsos recebidos; e para as Geradoras que não obtiveram financiamento, a remuneração deverá ser calculada somente pela taxa SELIC (BACEN);
- Para o item "Parcela A" (parcela de custos componentes da tarifa de energia não gerenciáveis pela concessionária), a remuneração deverá ser apropriada utilizando a taxa SELIC (BACEN).

As informações do 3º trimestre de 2010 contemplam os seguintes ajustes decorrentes do Acordo:

	<u>30/6/2010</u>	<u>Resultado operacional</u>	<u>Repassé aos agentes</u>	<u>Resultado financeiro</u>	<u>30/9/2010</u>
<b>Ativo circulante</b>					
Energia livre (a)	-	2.481	(2.481)	-	-
<b>Passivo circulante</b>					
Energia livre (a)	<u>(12.260)</u>	<u>-</u>	<u>557</u>	<u>9.197</u>	<u>(2.506)</u>
<b>Total</b>	<u><b>(12.260)</b></u>	<u><b>2.481</b></u>	<u><b>(1.924)</b></u>	<u><b>9.197</b></u>	<u><b>(2.506)</b></u>

(a) Vide nota explicativa nº 21.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A ANEEL, através da Resolução Normativa ANEEL nº 1, de 12/1/2004, retificou os montantes que haviam sido homologados pelas Resolução nº 483, de 29/8/2002, relativos à Energia Livre e alterou os prazos máximos de permanência da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE nas tarifas de fornecimento de energia elétrica, excluindo desse prazo a recuperação dos valores financeiros de itens da "Parcela A" e, através da Resolução nº 45, de 3/3/2004, alterou o percentual a ser aplicado à arrecadação da RTE a título de repasse de energia livre, para 30,2922%.

A Administração da Companhia constituiu provisão para perdas no exercício por considerar o prazo determinado pela ANEEL insuficiente para a recuperação integral dos valores de RTE (Energia Livre e Perda de Receita).

## 12. TÍTULOS A RECEBER

A Companhia possui contratos particulares de cessão de créditos, correspondentes a precatórios, emitidos pelo Estado do Mato Grosso do Sul, recebidos de diversas prefeituras, para liquidação de contas de energia elétrica, vencidas e a vencer, conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
Ativo circulante	7.508	10.875
Ativo não circulante	2.890	2.890
<b>Total</b>	<b><u>10.398</u></b>	<b><u>13.765</u></b>

## 13. SUB-ROGAÇÃO – CCC

Refere-se ao crédito objeto de subvenção que deverá ser recebida em parcelas mensais até o mês de abril de 2022, com recursos da União destinados à construção da linha de distribuição de 138 KV Jardim-Porto Murtinho, nos termos da Resolução Autorizativa ANEEL nº 331, de 3/10/2005, no valor de R\$ 28.740, atualizado monetariamente pelo IGP-M, com amparo na Resolução ANEEL nº 146/2005.

Esse ativo foi registrado integralmente no exercício de 2007, em contrapartida ao crédito da rubrica "Obrigações vinculadas à concessão" em conformidade com as determinações do Ofício Circular SFF/ANEEL nº 2.409/2007, sendo que em 30/9/2010 o saldo remanescente a receber é de R\$ 319.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**14. OUTROS ATIVOS**

	Circulante		Não circulante	
	30/9/2010	30/6/2010	30/9/2010	30/6/2010
Adiantamentos a empregados	1.261	1.268	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	1.078	-	-
Cheques devolvidos	399	414	-	-
Serviços prestados a terceiros	1.542	1.541	-	-
Padrão baixa renda	1.724	1.614	-	-
Dispêndios a reembolsar	1.557	1.582	-	-
Programa eficiência energética	2.000	2.043	-	-
Desativações e alienações (a)	3.145	2.516	-	-
Agentes arrecadores	-	-	1.005	1.005
Processos Administrativos - COFINS	-	-	3.749	3.749
Despesas pagas antecipadamente	111	278	-	-
Títulos de capitalização	-	-	1.530	1.507
Outros créditos a receber	5.093	610	-	-
	<b>16.832</b>	<b>12.944</b>	<b>6.284</b>	<b>6.261</b>

(a) Refere-se às desativações relativas as UAR (Unidades de Adição e Retirada), determinadas por motivos técnico-operacionais e sinistro, que se encontram em fase de análise e recuperação para o retorno ao imobilizado ou realização.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 15. PARTES RELACIONADAS

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas por legislação e regulamentação. A aprovação das operações com partes relacionadas é também submetida à aprovação dos órgãos decisórios da Companhia, conforme regras previstas em nosso Estatuto Social. Ademais, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, qualquer acionista ou membro do Conselho de Administração está proibido de votar em deliberação acerca de matéria em que tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

As operações celebradas pela Companhia com partes relacionadas seguem os padrões de mercado e são amparadas pelas devidas avaliações prévias de seus termos e condições e do estrito interesse da Companhia em sua realização.



00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**15.1. Transações e saldos com empresas relacionadas**

	Trimestre findo em:		Período findo em:	
	30/9/2010	30/9/2009	30/9/2010	30/9/2009
Receitas financeiras	978	910	2.604	2.103
Despesas financeiras	(146)	(27)	(536)	(35)
<b>Custo na compra de energia elétrica(a):</b>				
Caiuá Distribuição de Energia S.A.	1.233	1.041	3.372	3.131
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT	418	372	1.068	1.037
	<b>1.651</b>	<b>1.413</b>	<b>4.440</b>	<b>4.168</b>
<b>SALDOS ATIVOS</b>	<b>Relacionamento</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>	
<b>Não circulante</b>				
<b>Valores a recuperar:</b>				
Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S.A.	Coligada	18	18	
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT	Coligada	53	53	
Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA	Coligada	92	92	
		<b>163</b>	<b>163</b>	
<b>Conta corrente (b):</b>				
Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA	Coligada	18.292	39.500	
		<b>18.455</b>	<b>39.663</b>	
<b>SALDOS PASSIVOS</b>				
<b>Circulante</b>				
<b>Fornecedores:</b>				
Caiuá Distribuição de Energia S.A.	Coligada	505	587	
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT	Coligada	186	179	
		<b>691</b>	<b>766</b>	
<b>Não circulante</b>				
<b>Valores a reembolsar:</b>				
Caiuá Distribuição de Energia S.A.	Coligada	215	156	
Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S.A.	Coligada	16	26	
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT	Coligada	18	18	
Cia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins - CELTINS	Coligada	-	164	
		<b>249</b>	<b>364</b>	
<b>Conta corrente (b):</b>				
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT	Coligada	16.991	-	
		<b>16.991</b>	<b>-</b>	
		<b>17.240</b>	<b>364</b>	

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### (a) Contratos relacionados ao setor elétrico

No curso normal de nossos negócios, nossas empresas compram e vendem energia entre si nos termos de CCVE – Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica e CCEAR – Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado. Algumas de nossas geradoras também celebraram CCD – Contratos de Conexão ao Sistema de Distribuição e CUSD Contratos de Uso do Sistema de Distribuição para conexão e uso do sistema de distribuição de nossas distribuidoras.

### (b) Conta corrente

- **Contrato Multilateral de Mútuo entre as Geradoras e Não Concessionárias (Mutuantes) e as Distribuidoras (Mutuárias)**

As empresas Geradoras e Não Concessionárias (mutuantes) darão em empréstimos, recursos financeiros dentro dos limites para o saldo credor estabelecidos no contrato, às Distribuidoras (mutuárias), na medida de suas necessidades de forma sucessiva e contínua, com remuneração sobre o saldo devedor calculado com base em 100% do CDI. Cada empresa tem um limite máximo para o saldo credor, as Distribuidoras, por sua vez, somente poderão realizar operações de conta-corrente na condição de tomadoras dos empréstimos perante as Geradoras e Não Concessionárias.

As mutuantes podem realizar operações de empréstimos financeiros entre si.

A remuneração sobre o saldo devedor é calculada com base em 100% do CDI com prazo de 36 meses, vencendo em 31/8/2011, nos termos de contratos de mútuo na modalidade de conta corrente, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos

Este contrato e seus respectivos aditamentos foram devidamente aprovados pela ANEEL por meio de despachos da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira.

- **Contrato Multilateral de Mútuo entre as Distribuidoras**

Refere-se à movimentação financeira efetuada entre as Distribuidoras que na medida de suas necessidades, tomarão ou darão em empréstimos, recursos financeiros, de forma sucessiva e contínua, assumindo, respectivamente, a posição de devedora ou credora conforme o caso, dentro dos limites para o saldo credor estabelecidos no contrato.

A Centrais Elétricas do Pará S.A. – CELPA foi incluída no contrato na condição de mutuária, somente podendo receber recursos das demais distribuidoras.

A remuneração sobre o saldo devedor é calculada com base em 100% do CDI com prazo de 36 meses vencendo em 31/8/2011, nos termos de contratos de mútuo na modalidade de conta corrente, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Este contrato e seus respectivos aditamentos foram devidamente aprovados pela ANEEL por meio de despachos da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira.

#### 15.2. Remuneração dos administradores

A remuneração total dos administradores para o período findo em 30/9/2010 foi de R\$ 3.356 (R\$ 4.002 em 30/9/2009), que corresponde, em sua totalidade, a benefícios de curto prazo.

#### 15.3. Compartilhamento de infraestrutura

Atualmente as empresas do Grupo Rede Energia compartilham as atividades, equipamentos e instalações onde as despesas são repassadas para as empresas através de contratos e aditamentos devidamente aprovados pela ANEEL por meio de despachos da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira quando necessário.

- **Compartilhamento de aeronave:** Instrumento Particular de Contrato de Uso Compartilhado de Aeronaves e Outras Avenças firmado entre as empresas Caiuá Distribuição, EDEVP, EEB, CNEE, CFLO, CELTINS, CEMAT, CELPA e ENERSUL onde todas as despesas incorridas na manutenção e operação são apuradas e suportadas na Caiuá Distribuição, detentora da aeronave, e repassadas mensalmente às demais empresas pelo critério de proporcionalidade estabelecido no referido contrato. A vigência do contrato é indeterminada e possui anuência da ANEEL através do Despacho nº 4.399/08.
- **Compartilhamento de escritório comercial em Brasília:** Contrato firmado entre as empresas Caiuá Distribuição, EDEVP, EEB, CNEE, CFLO, CELTINS, CEMAT, CELPA e ENERSUL, onde os custos referentes ao escritório são apurados e suportados pela EDEVP e repassados mensalmente para as demais empresas pelo critério de proporcionalidade estabelecido no referido contrato. A vigência do contrato é até 22/7/2013 e possui anuência da ANEEL através do Despacho nº 1.812/10.
- **Compartilhamento de serviços e infraestrutura de telefonia e comunicação:** Contrato firmado entre as empresas Caiuá Distribuição, EDEVP, EEB, CNEE, CFLO, CELTINS, CEMAT, CELPA e ENERSUL, onde os custos mensais de R\$ 39 referentes a infra-estrutura de telefonia e comunicação são suportados pela Caiuá Distribuição e repassados para as demais empresas pelo critério de proporcionalidade estabelecido no referido contrato. A vigência do contrato é até 29/8/2014 e foi dispensada a anuência da ANEEL através do Ofício nº 1.706/07 e nº 994/09.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**16. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS**

	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
Tesouro Nacional (a)	6.167	6.558
Bradesco - CDB	3.033	2.789
Banco do Brasil - CDB	231	226
<b>Total</b>	<b><u>9.431</u></b>	<b><u>9.573</u></b>

(a) Refere-se à caução dada em garantia dos empréstimos com o Tesouro Nacional, a qual é corrigida pela taxa de juros de 0,81% a.a., mais taxa LIBOR semestral e variação cambial, sendo as datas de vencimento em 11/4/2024 e 15/4/2024.

**17. INVESTIMENTOS**

	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
Outros Investimentos	363	371
<b>Total</b>	<b><u>363</u></b>	<b><u>371</u></b>

Refere-se a bens destinados a uso futuro.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**18. IMOBILIZADO**

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

			<b>30.09.2010</b>	<b>30.06.2010</b>
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>Valor líquido</b>
<b>Em serviço</b>				
Terrenos	2.127	-	2.127	2.159
Edificações, obras civis e benfeitorias	68.000	(34.626)	33.374	33.752
Máquinas e equipamentos	1.792.047	(774.326)	1.017.721	1.015.144
Veículos	15.488	(10.425)	5.063	5.572
Móveis e utensílios	5.729	(3.501)	2.228	2.310
(-) Obrigações vinculadas à concessão	(348.556)	77.656	(270.900)	(270.588)
<b>Subtotal</b>	<b>1.534.835</b>	<b>(745.222)</b>	<b>789.613</b>	<b>788.349</b>
<b>Em curso</b>				
Edificações, obras civis e benfeitorias	18	-	18	12
Máquinas e equipamentos	45.344	-	45.344	41.555
Veículos	6	-	6	-
Móveis e utensílios	53	-	53	65
Material em depósito	18.150	-	18.150	20.509
Outros	16.498	-	16.498	0
(-) Obrigações vinculadas à concessão	(12.318)	-	(12.318)	(7.787)
<b>Subtotal</b>	<b>67.751</b>	<b>-</b>	<b>67.751</b>	<b>54.354</b>
<b>Total</b>	<b>1.602.586</b>	<b>(745.222)</b>	<b>857.364</b>	<b>842.703</b>

O imobilizado em curso refere-se substancialmente às obras de expansão em andamento do sistema de distribuição de energia elétrica.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Por atividade, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

					30.09.2010	30.06.2010	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Subtotal	(-) Obrigações vinculadas à concessão líquida	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>							
Distribuição	2,97%	1.730.956	(727.046)	1.003.910	(270.900)	733.010	729.425
Comercialização	3,14%	2.575	(600)	1.975	-	1.975	2.001
Administração	4,69%	148.527	(94.216)	54.311	-	54.311	56.595
Atividade não vinculada à concessão	2,80%	1.333	(1.016)	317	-	317	328
<b>Subtotal</b>		<b>1.883.391</b>	<b>(822.878)</b>	<b>1.060.513</b>	<b>(270.900)</b>	<b>789.613</b>	<b>788.349</b>
<b>Em curso</b>							
Distribuição		79.484	-	79.484	(12.318)	67.166	53.755
Administração		585	-	585	-	585	599
<b>Subtotal</b>		<b>80.069</b>	<b>-</b>	<b>80.069</b>	<b>(12.318)</b>	<b>67.751</b>	<b>54.354</b>
<b>Total</b>		<b>1.963.460</b>	<b>(822.878)</b>	<b>1.140.582</b>	<b>(283.218)</b>	<b>857.364</b>	<b>842.703</b>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A mutação do ativo imobilizado está demonstrada abaixo:

<b>Em serviço</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>30/9/2010</b>
<b>Custo:</b>					
Distribuição	1.711.709	-	(3.107)	22.354	1.730.956
Comercialização	2.575	-	-	-	2.575
Administração	148.599	-	(85)	13	148.527
Atividade não vinculada à concessão	1.333	-	-	-	1.333
<b>Subtotal</b>	<b>1.864.216</b>	<b>-</b>	<b>(3.192)</b>	<b>22.367</b>	<b>1.883.391</b>
(-) Obrigações vinculadas à concessão	(344.634)	-	7	(3.929)	(348.556)
<b>Subtotal do custo</b>	<b>1.519.582</b>	<b>-</b>	<b>(3.185)</b>	<b>18.438</b>	<b>1.534.835</b>
<b>(-) Depreciação:</b>					
Distribuição	(711.696)	(17.226)	1.879	(3)	(727.046)
Comercialização	(574)	(26)	-	-	(600)
Administração	(92.004)	(2.299)	84	3	(94.216)
Atividade não vinculada à concessão	(1.005)	(11)	-	-	(1.016)
<b>Subtotal</b>	<b>(805.279)</b>	<b>(19.562)</b>	<b>1.963</b>	<b>-</b>	<b>(822.878)</b>
(-) Obrigações vinculadas à concessão	74.046	3.611	(1)	-	77.656
<b>Subtotal da depreciação</b>	<b>(731.233)</b>	<b>(15.951)</b>	<b>1.962</b>	<b>-</b>	<b>(745.222)</b>
<b>Total em serviço</b>	<b>788.349</b>	<b>(15.951)</b>	<b>(1.223)</b>	<b>18.438</b>	<b>789.613</b>
<b>Em curso</b>					
Distribuição	61.542	41.427	(1.137)	(22.348)	79.484
Administração	599	155	(150)	(19)	585
<b>Subtotal</b>	<b>62.141</b>	<b>41.582</b>	<b>(1.287)</b>	<b>(22.367)</b>	<b>80.069</b>
(-) Obrigações vinculadas à concessão	(7.787)	(9.210)	750	3.929	(12.318)
<b>Total em curso</b>	<b>54.354</b>	<b>32.372</b>	<b>(537)</b>	<b>(18.438)</b>	<b>67.751</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>842.703</b>	<b>16.421</b>	<b>(1.760)</b>	<b>-</b>	<b>857.364</b>

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 367/2009, são as seguintes:

	<u>Taxas anuais de depreciação %</u>		<u>Taxas anuais de depreciação %</u>
<u>Distribuição</u>		<u>Comercialização</u>	
Banco de capacitores	5,00 - 6,70	Equipamento geral	10,00
Chave de distribuição	3,30 - 6,70	Edificações	4,00
Condutor do sistema	2,50 - 5,00		
Estrutura do sistema	2,50 - 5,00	<u>Administração central</u>	
Regulador de tensão	3,50 - 4,80		
Transformador de distribuição	5,00	Veículos	20,00
		Equipamento geral	10,00

### Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26/2/1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do serviço público de energia elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.



00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

A partir de 1/1/2007, as Obrigações Vinculadas passaram a ser controladas conforme determina o Despacho ANEEL nº 3.073, de 28/12/2006, Ofícios Circulares ANEEL nº 236, nº 296 e nº 1.314, de 8/2/2007, 15/2/2007 e 27/6/2007, respectivamente. Nessas legislações ficou determinado que:

- As baixas do ativo imobilizado, de bens ou empreendimentos que tenham sido total ou parcialmente constituídos com recursos de terceiros, devem ser refletidas nas Obrigações Vinculadas, de forma a anular os efeitos no resultado do exercício, quando do encerramento da Ordem de Desativação - ODD.

Para fins de baixa dos recursos registrados nas Obrigações Vinculadas, deve ser identificado e utilizado o percentual que o bem ou empreendimento baixado representa em relação ao ativo imobilizado em serviço da respectiva atividade.

- Os valores registrados nas Obrigações Vinculadas passaram a ser objeto de cálculo de Reintegração – Depreciação e registrados contabilmente de forma que o efeito dessa despesa seja anulado no resultado do exercício. O prazo de início da apuração da depreciação acumulada deve ser a partir do 2º ciclo da revisão tarifária.

Para a apuração do valor da reintegração, deve ser utilizada a taxa média de depreciação do ativo imobilizado da respectiva atividade em que tiverem sido aplicados os recursos das Obrigações Vinculadas.

A Resolução Normativa ANEEL nº 234, de 31/10/2006, estabeleceu os conceitos gerais, as metodologias e os procedimentos iniciais para a realização do 2º ciclo de revisão tarifária periódica, que na Companhia ocorreu em abril de 2008.

Desde 1/1/1996, essas obrigações não estão sendo mais atualizadas pelos efeitos da inflação, tendo a seguinte composição:

	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
Participação da União	(32.708)	(32.198)
Participação do Estado	(21.661)	(21.914)
Participação do consumidor	(33.138)	(32.680)
Doações e subvenções destinadas a investimento do serviço concedido	(93.174)	(94.773)
Universalização do serviço público energia elétrica	(99.578)	(93.816)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(2.959)	(2.994)
<b>Total</b>	<b><u>(283.218)</u></b>	<b><u>(278.375)</u></b>

##### Teste de recuperabilidade econômica

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Em 31/12/2009 a Companhia efetuou o teste de recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis de acordo com CPC 01 – Deliberação CVM nº 527 com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado considerando como unidade geradora de caixa o contrato de concessão conforme previsto no item 6.3.12 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico publicada pela ANEEL. O valor apurado se mostrou superior ao respectivo valor contábil.

## **19. INTANGÍVEL**

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	30/9/2010	30/6/2010
<b>Em serviço</b>					
Distribuição					
Servidões		1.745	-	1.745	1.745
Software	5,26%	1.275	(806)	469	521
Comercialização					
Software	6,89%	14.987	(6.083)	8.904	158
Administração					
Software	10,43%	74.654	(54.522)	20.132	31.813
Outros		108	-	108	108
<b>Subtotal</b>		<b>92.769</b>	<b>(61.411)</b>	<b>31.358</b>	<b>34.345</b>
<b>Em curso</b>					
Distribuição					
Software		149	-	149	158
Comercialização					
Software		-	-	-	-
Administração					
Software		9.847	-	9.847	8.055
<b>Subtotal</b>		<b>9.996</b>	<b>-</b>	<b>9.996</b>	<b>8.213</b>
<b>Total</b>		<b>102.765</b>	<b>(61.411)</b>	<b>41.354</b>	<b>42.558</b>

A mutação do ativo intangível está demonstrada abaixo:

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<u>30/6/2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>30/9/2010</u>
<b>Em serviço</b>					
<b>Custo:</b>					
Distribuição	3.020	-	-	-	3.020
Comercialização	3.563	-	-	11.424	14.987
Administração	86.094	-	-	(11.332)	74.762
<b>Subtotal</b>	<b>92.677</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>92</b>	<b>92.769</b>
<b>Depreciação:</b>					
Distribuição	(754)	(52)	-	-	(806)
Comercialização	(3.405)	(393)	-	(2.285)	(6.083)
Administração	(54.173)	(2.634)	-	2.285	(54.522)
<b>Subtotal</b>	<b>(58.332)</b>	<b>(3.079)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(61.411)</b>
<b>Total em serviço</b>	<b>34.345</b>	<b>(3.079)</b>	<b>-</b>	<b>92</b>	<b>31.358</b>
<b>Em curso</b>					
Distribuição	158	(9)	-	-	149
Comercialização	-	-	-	-	-
Administração	8.055	1.884	-	(92)	9.847
<b>Total em curso</b>	<b>8.213</b>	<b>1.875</b>	<b>-</b>	<b>(92)</b>	<b>9.996</b>
<b>Total intangível</b>	<b>42.558</b>	<b>(1.204)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41.354</b>

**Faixas de servidões:** são direitos de passagem para linhas de transmissão associadas à distribuição na área de concessão da Companhia e em áreas urbanas e rurais particulares, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. Como são permanentes, não há amortização.

**Direitos de uso:** são licenças de direito de propriedade intelectual, constituídos por gastos realizados com a aquisição das licenças e demais gastos com serviços complementares à utilização produtiva de softwares.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**20. ÁGIO – INCORPORAÇÃO DE CONTROLADORA**

	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
Atividades não vinculadas à concessão		
Ágio na incorporação de sociedade controladora	343.951	343.951
(-) Provisão para manutenção de dividendos	(343.951)	(343.951)
Amortização da provisão para manutenção de dividendos	(113.143)	(107.691)
(-) Amortização acumulada do ágio	113.143	107.691
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>-</u>

**21. FORNECEDORES**

	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
<b>Suprimento de energia elétrica:</b>		
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte	1.837	1.693
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	14.350	14.815
Companhia Energética de São Paulo - CESP	2.558	2.382
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	3.381	3.115
Copel Geração S.A.	1.287	1.207
Light Energia e Serviços de Eletricidade	363	334
DUKE Energy International, Geração	572	527
Furnas Centrais Elétricas S.A.	6.104	6.301
CEMIG Geração e Transmissão S.A.	1.624	1.496
Enertrade Comercializadora de Energia	3.866	3.605
Pantanal Energia	3.374	3.150
Petrobrás S.A.	1.455	1.208
Enerpeixe S.A.	7.960	7.422
Tractebel Energia S.A.	837	771
Energest S.A.	110	101
Outros	5.169	2.976
<b>Subtotal</b>	<u>54.847</u>	<u>51.103</u>
<b>Compra de energia elétrica:</b>		
Energia livre - CCEE (a)	2.506	12.260
Energia no curto prazo - CCEE	1	1
<b>Subtotal</b>	<u>2.507</u>	<u>12.261</u>
<b>Encargos de uso da rede elétrica</b>	<u>11.784</u>	<u>11.299</u>
<b>Materiais e serviços</b>	<u>23.213</u>	<u>24.336</u>
<b>Total</b>	<u>92.351</u>	<u>98.999</u>

(a) Vide nota explicativa nº 11.3

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**22. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
ICMS	19.951	16.908
PIS	1.039	925
COFINS	4.787	4.259
IRRF	235	475
ISS	541	529
INSS	1.413	1.591
Outros	601	396
<b>Total</b>	<b><u>28.567</u></b>	<b><u>25.083</u></b>

**23. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DE DÍVIDAS**

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**23.1. Composição**

	30/9/2010			30/6/2010		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante
	Principal	Encargos	Principal e encargos	Principal	Encargos	Principal e encargos
<b>Moeda nacional:</b>						
BNDES	4.387	3	3.322	4.387	6	4.420
Eletrobrás	10.650	357	74.731	10.514	359	71.924
Investimentos	3.280	1.314	7.106	3.280	1.319	7.926
Capital de giro	70.092	3.122	490.419	52.562	18.282	507.949
Arrendamento mercantil	1.222	121	1.663	1.222	18	2.085
<b>Subtotal</b>	<b>89.631</b>	<b>4.917</b>	<b>577.241</b>	<b>71.965</b>	<b>19.984</b>	<b>594.304</b>
(-) Custo de transação	-	(4.677)	(15.510)	-	(4.817)	(16.631)
<b>Total moeda nacional</b>	<b>89.631</b>	<b>240</b>	<b>561.731</b>	<b>71.965</b>	<b>15.167</b>	<b>577.673</b>
<b>Moeda estrangeira:</b>						
Tesouro Nacional	1.690	938	12.112	1.628	720	12.964
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>1.690</b>	<b>938</b>	<b>12.112</b>	<b>1.628</b>	<b>720</b>	<b>12.964</b>
<b>Total</b>	<b>91.321</b>	<b>1.178</b>	<b>573.843</b>	<b>73.593</b>	<b>15.887</b>	<b>590.637</b>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23.2. Composição do saldo devedor por moeda/indexador

	30/9/2010		30/6/2010	
	R\$	%	R\$	%
<b>Moeda nacional</b>				
URTJLP	7.712	1,15	8.813	1,28
UFIR	97.438	14,50	82.798	12,07
CDI	566.639	84,35	578.793	84,34
Pré-fixado	-	-	15.849	2,31
<b>Subtotal</b>	<b>671.789</b>	<b>100,00</b>	<b>686.253</b>	<b>100,00</b>
<b>Moeda estrangeira - US\$</b>				
Libor	5.843	39,64	6.132	40,05
Pré-fixado	8.897	60,36	9.180	59,95
<b>Subtotal</b>	<b>14.740</b>	<b>100,00</b>	<b>15.312</b>	<b>100,00</b>
<b>Total</b>	<b>686.529</b>		<b>701.565</b>	

Os índices, base de atualização dos empréstimos e financiamentos, apresentaram as seguintes variações durante o exercício:

	Variação %	
	30/9/2010	30/6/2010
URTJLP (Unidade de Referência - Taxa de Juros de Longo Prazo)	-	-
CDI (Certificado de Depósito Interbancário)	2,61	2,22
TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo)	1,47	1,47
US\$ (Dólar norteamericano)	(5,98)	1,15
FINEL (Fundo de Financiamento da Eletrobrás)	0,41	0,56
LIBOR	9,98	10,61



---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 23.3. Detalhamento dos empréstimos e financiamentos

#### a. BNDES:

- **Contrato nº 1003269 e aditivos:** assinado em outubro de 2006, para financiamento de obras, no valor de R\$ 20.574 com recursos do BNDES (Finem/Finame) através do Banco ALFA, a ser amortizado em 48 parcelas mensais e juros de 4,80% ao ano, indexação da TJLP, e término em junho de 2012, com garantia em Recebíveis e nota promissória. Esta operação estabelece Covenants das relações dívida financeira bruta/(dívida financeira bruta + patrimônio líquido), EBITDA/dívida financeira bruta e EBITDA/despesa financeira bruta, não considerando no EBITDA de 2007 os efeitos da redução da BRR relativos à revisão tarifária de 2003, atendidos até este momento. Em outubro de 2008 este contrato foi aditado, incluindo como avalista a Rede Energia S.A. e o custo passou de 4,8% a.a. para 6,3% a.a. acima da TJLP.

#### b. Eletrobrás:

- **IRDs (Instrumento de Reconhecimento de Débito):** recursos oriundos de repasse do Governo Federal, que constitui financiamento do Fundo Federal de Eletrificação à Concessionária, com amortização em 80 parcelas trimestrais iguais e taxa de juros de 8% ao ano e término em maio de 2022.

- **Programa Luz no Campo:** ECF nº 1.975/2000 no valor de R\$ 25.608, com recursos para financiamento do Programa de Eletrificação Rural que integra o Programa Luz no Campo 1ª etapa, com juros de 6% ao ano, com amortização em 120 parcelas e término em julho de 2012. ECF nº 2.162/2002 no valor de R\$ 1.500 relativo à 2ª etapa, com juros de 6% ao ano, com amortização em 120 parcelas e término em junho de 2015.

- **Programa Luz para Todos:** ECFS nº 024-B/2005 no valor de R\$ 18.103, a ser amortizado em 120 parcelas mensais, iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e término em junho de 2016, com garantia em receita e nota promissória. ECFS nº 097-B/2007 Aditivo no valor R\$ 41.714, a ser amortizado em 120 parcelas mensais, iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e término em dezembro de 2018. ECF nº 2.480/2005 no valor de R\$ 614, a ser amortizado em 60 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 7% ao ano e término em novembro de 2012. Todos os ECFs possuem garantia em receita e nota promissória. Além dos contratos citados acima temos também o ECFS-225/2008 no valor de R\$ 24.100, a ser amortizado em 120 parcelas mensais, iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e término em outubro de 2020. ECFS 0274/2009 no valor de R\$ 26.300, a ser amortizado em 120 parcelas mensais, iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e término em março de 2022.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### c. Investimentos:

- **Banco do Brasil – FCO:** contrato assinado em novembro de 2001, para financiamentos de obras com recursos do FCO - Fundo Constitucional do Centro Oeste, através do Banco do Brasil, sendo liberado R\$ 30.000 a ser amortizado em 108 parcelas mensais iguais consecutivas, com juros de 11,1987% ao ano e término em novembro de 2013, com garantias da receita de arrecadação e aval da controladora.

**d. Arrendamento mercantil:** contratos de arrendamento mercantil em moeda nacional, com taxa média ponderada de 3,00% a.a. acrescida de CDI, amortização mensal e vencimento da última parcela em janeiro de 2013. A dívida total dos arrendamentos mercantis em 30/9/2010 é de R\$ 3.006 e seu valor corresponde ao valor presente nesta data. Os valores de pagamentos futuros estão distribuídos da seguinte forma:

Vencimento	30/9/2010	30/6/2010
2010	421	622
2011	1.250	1.395
2012	1.329	1.302
2013	6	6
<b>Total</b>	<b>3.006</b>	<b>3.325</b>

##### e. Capital de giro:

- **Banco Bradesco S.A:** contrato na modalidade de Cédulas de Crédito Bancário firmando em setembro de 2008 no valor total de R\$ 550.000 para honrar as dívidas declaradas vencidas antecipadamente ou que a Companhia deliberar pagar antecipadamente e investimentos na própria emitente. Sobre o valor do empréstimo incidem juros de 100% da variação da taxa CDI acrescido de 3% ao ano, capitalizados diariamente. Principal vencível em 32 parcelas trimestrais, sendo a primeira em dezembro de 2010 e a última em setembro de 2018 e juros semestrais durante a carência, vencíveis a partir de março de 2009 a setembro de 2010. Garantia com alienação fiduciária sob condições suspensiva de ações ordinárias de emissão da emitente, alienação fiduciária de ações ordinárias de emissão da Caiuá Distribuição de Energia S.A. e cessão fiduciária dos direitos creditórios em montante igual de 5,23% da receita líquida mensal da emitente. Em setembro de 2008 foi utilizado o valor de R\$ 126.626 para a quitação antecipada de contratos de empréstimos junto ao BNDES através do Banco Alfa e aos Bancos do Brasil e Santander Banespa, em outubro de 2008 foi utilizado o valor de R\$ 364.197 para recompra das debêntures, em fevereiro, maio e julho de 2009 foi utilizado o valor total de R\$ 69.694 para investimentos.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Esta operação tem taxa de juros efetiva de 3,96% a.a. em função do custo de transação, pagos antecipadamente e apropriados mensalmente ao resultado, conforme deliberação CVM nº 556/2008. Durante o 3º trimestre de 2010 foram amortizados R\$ 1.261.

Os custos de transação a serem amortizados são:

<b>Vencimento</b>	<b>Saldos</b>
2010	1.237
2011	4.522
2012	3.918
2013	3.290
2014	2.674
2015	2.058
2016	1.447
2017	826
2018	215
<b>Total</b>	<b>20.187</b>

#### f. Tesouro nacional:

Dívida de Médio e Longo Prazo - DMLP – contrato assinado em março de 1997, no valor de US\$ 14,615,864, objeto de obrigações externas decorrentes de contratos de empréstimos de médio e longo prazo junto a credores externos, não depositados no Banco Central do Brasil, nos termos das Resoluções nº 1.541/1988 e nº 1.564/1989, do Conselho Monetário Nacional e seus normativos, inclusive as parcelas com vencimentos posteriores a dezembro de 1993, objeto de permuta por Bônus emitidos pela União, em conformidade com as Resoluções nº 98/1992, nº 90/1993 e nº 132/1993, com atualização pela variação da taxa de câmbio informada pelo SISBACEN PTAX-800, opção 1, juros variáveis pela LIBOR semestral acrescidos de 7/8 e 13/16 de 1% ao ano e taxas fixas de 6% a 8% ao ano mais comissão de 0,2% ao ano, com amortizações semestrais e término em abril de 2024, com garantias em aval do Governo do Estado, receita própria e caução de parte da dívida.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**23.4. Vencimento das parcelas do não circulante (principal e encargos)**

Vencimento			30/9/2010	30/6/2010
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Total
2011	22.861	472	23.333	45.766
2012	88.278	697	88.975	88.563
2013	82.997	482	83.479	82.954
2014	79.984	171	80.155	79.758
2015	79.901	-	79.901	79.375
2016	79.142	-	79.142	78.616
2017	78.189	-	78.189	77.663
2018	56.638	-	56.638	56.126
2019	3.972	-	3.972	3.446
2020	3.649	-	3.649	3.043
2021	1.375	-	1.375	849
após 2021	255	10.290	10.545	11.109
<b>Total</b>	<b>577.241</b>	<b>12.112</b>	<b>589.353</b>	<b>607.268</b>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**23.5. Mutação de empréstimos e financiamentos**

	Moeda nacional			
	Circulante		Não circulante	
	Principal	Encargos	Principal	Encargos
<b>Saldo em 30 de junho de 2010</b>	<b>71.965</b>	<b>15.167</b>	<b>594.195</b>	<b>(16.522)</b>
Ingressos	-	-	5.260	-
Encargos	-	22.713	-	-
Variação monetária e cambial	(2)	-	(5)	-
Transferências	22.209	109	(22.209)	(109)
Amortizações	(4.541)	(37.889)	-	-
Transferência de custo da transação	-	(1.121)	-	1.121
Amortização de custo da transação	-	1.261	-	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2010</b>	<b>89.631</b>	<b>240</b>	<b>577.241</b>	<b>(15.510)</b>

  

	Moeda estrangeira			
	Circulante		Não circulante	
	Principal	Encargos	Principal	Encargos
<b>Saldo em 30 de junho de 2010</b>	<b>1.628</b>	<b>720</b>	<b>12.964</b>	-
Encargos	-	221	-	-
Variação monetária e cambial	62	(3)	(852)	-
Transferências	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2010</b>	<b>1.690</b>	<b>938</b>	<b>12.112</b>	-
<b>Saldo total 30 de setembro de 2010</b>	<b>91.321</b>	<b>1.178</b>	<b>589.353</b>	<b>(15.510)</b>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**24. TAXAS REGULAMENTARES**

	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
Quota de Reserva Global de Reversão - RGR	1.054	1.054
Quota da Conta de Consumo de Combustível - CCC	4.898	4.869
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	2.751	2.751
Taxa de fiscalização - ANEEL	185	185
Encargo Capacidade Emergencial - ECE	540	540
Encargo Aquisição Energia Elétrica Emergencial - EAEEE	3	3
<b>Total</b>	<b><u>9.431</u></b>	<b><u>9.402</u></b>

**25. OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

O contrato de concessão da Companhia estabelece a obrigação de aplicar anualmente o montante de 1% da receita operacional líquida, em ações que tenham como objetivo o combate ao desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico. Esse montante é destinado aos Programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), a ser recolhido ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e ao Ministério de Minas e Energia (MME). A participação de cada um dos programas está definida pelas Leis nº 10.848 e nº 11.465, de 15/3/2004 e 28/3/2007 respectivamente.

	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
Fundo Nacional Desenv. Científico Tecnológico - FNDCT	339	299	-	-
Ministério de Minas e Energia - MME	169	150	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	4.995	4.995	2.204	1.628
Programa de Eficiência Energética - PEE	19.524	19.457	7.146	5.651
<b>Total</b>	<b><u>25.027</u></b>	<b><u>24.901</u></b>	<b><u>9.350</u></b>	<b><u>7.279</u></b>

A atualização das parcelas referentes aos PEE e P&D é efetuada pela taxa de juros SELIC, de acordo com as Resoluções Normativas ANEEL nº 176 de 28/11/2005, nº 219 de 11/4/2006, nº 300 de 12/2/2008 e nº 316 de 13/5/2008 e Ofício Circular 1644/2009-SFF/ANEEL de 28/12/2009.

Por meio da Resolução Normativa nº 233, de 24/10/2006, com validade a partir de 1/1/2007, a ANEEL estabeleceu novos critérios para cálculo, aplicação e recolhimento dos recursos do PEE. Entre esses novos critérios, foram definidos os itens que compõem a base de cálculo das obrigações, ou seja, a receita operacional líquida e o cronograma de recolhimento ao FNDCT e ao MME.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A realização das obrigações com o PEE e P&D através da aquisição de ativos imobilizados tem como contrapartida o saldo de obrigações especiais.

## 26. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
Provisões sobre folha de pagamento	9.007	6.639
Provisões de impostos sobre folha de pagamento	2.597	2.221
Imposto de renda corrente (a)	13.234	6.403
Contribuição social corrente (a)	4.615	2.180
<b>Total</b>	<b><u>29.453</u></b>	<b><u>17.443</u></b>

(a) Vide nota explicativa nº 9.

## 27. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS VINCULADOS A LITÍGIOS

	<u>30/9/2010</u>			<u>30/6/2010</u>		
	<u>Provisão no exercício</u>	<u>Saldo</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisão no exercício</u>	<u>Saldo</u>	<u>Depósitos judiciais</u>
Trabalhistas (a)	2.122	15.043	24.412	2.572	17.165	23.226
Cíveis - consumidores (b)	1.140	7.287	4.345	68	8.427	3.858
Fiscais e tributárias (c)						
PIS	-	45.662	46.028	-	45.662	46.028
INSS	-	-	3.028	-	-	3.029
Finsocial	-	-	3.149	-	-	3.149
Outros	-	189	1.776	-	189	1.372
	<b>-</b>	<b>45.851</b>	<b>53.981</b>	<b>-</b>	<b>45.851</b>	<b>53.578</b>
	<b><u>3.262</u></b>	<b><u>68.181</u></b>	<b><u>82.738</u></b>	<b><u>2.640</u></b>	<b><u>71.443</u></b>	<b><u>80.662</u></b>

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 30 de junho de 2010</b>	<b>8.427</b>	<b>17.165</b>	<b>45.851</b>	<b>71.443</b>
Constituição	2.220	-	-	2.220
Baixas/reversão	(3.360)	(2.122)	-	(5.482)
Atualização				-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2010</b>	<b><u>7.287</u></b>	<b><u>15.043</u></b>	<b><u>45.851</u></b>	<b><u>68.181</u></b>
Contingências passivas:				
Possível (d)	43.181	20.408	149	63.738

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

(a) As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, em sua grande maioria, a discussões de ex-empregados pretendendo recebimento de horas extras, de adicional de periculosidade, horas de sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente no trabalho, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pela Companhia reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias.

(b) As ações judiciais de natureza cível referem-se, de maneira geral, em sua grande maioria, a discussões sobre o valor de contas de energia elétrica, em que o consumidor requer a revisão ou o cancelamento da fatura; à cobrança de danos materiais e morais pelo consumidor, decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos medidores de energia elétrica ou decorrentes de variações na tensão elétrica ou de falta momentânea de energia; bem como ações em que consumidores pretendem devolução de valores, em razão do aumento das tarifas de energia determinado pelas Portarias nº 38 e nº 45/1986, do extinto Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE, no período de congelamento de preços do Plano Cruzado.

- Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais cíveis e trabalhistas com chances prováveis de perda pela Companhia, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estimamos em cerca de 2 a 3 anos, em média, o prazo para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso pela Companhia dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencida nas ações.

(c) As ações judiciais de natureza tributária possuem depósito judicial. Dentre elas, destaca-se a ação sobre PIS, que discute a inconstitucionalidade de sua cobrança, em vista do disposto no parágrafo 3º do artigo 155 da Constituição Federal, cujo valor também está depositado judicialmente.

(d) A Companhia também apresentou os valores de suas contingências passivas cujas chances de êxito são possíveis. Por entendermos razoáveis as chances de êxito, não houve provisionamento dos referidos valores e, caso as referidas contingências venham a representar perda, estimamos em cerca de 3 a 5 anos, em média, o prazo para que haja o desembolso pela Companhia.



00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 28. OUTROS PASSIVOS

	Circulante		Não circulante	
	30/9/2010	30/6/2010	30/9/2010	30/6/2010
Fornecedores	-	-	1.403	871
Credores diversos - consumidores	3.744	3.547	-	-
Colaboradores - PL/AGO84	-	-	1.437	1.475
Arrecadação de terceiros a repassar	722	973	-	-
Restituição CCC - Resolução nº 303 - 26/2/2008	-	-	231	448
Outras	-	-	645	643
	<b>4.466</b>	<b>4.520</b>	<b>3.716</b>	<b>3.437</b>

### 29. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 29.1. Capital Social

O capital social da Companhia em 30/9/2010 é de R\$ 436.412 e sua composição por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Número de ações	
	Ordinárias	%
Rede Energia S.A	29.851.213.653	56,18
Rede Power do Brasil S.A.	23.243.342.380	43,74
Outros	42.456.315	0,08
<b>Total</b>	<b>53.137.012.348</b>	<b>100,00</b>

Os acionistas terão direito de receber como dividendos obrigatórios, em cada exercício, no mínimo 25% do lucro líquido ajustado.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**29.2. Reservas**

	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
<b>Reservas de capital</b>		
Juros de obras em andamento	1.650	1.650
Ágio na incorporação de sociedade controladora	116.944	116.944
<b>Total</b>	<b><u>118.594</u></b>	<b><u>118.594</u></b>
<b>Reservas de lucros</b>		
Reserva legal	20.670	20.670
Retenção de lucros	47.843	75.843
<b>Total</b>	<b><u>68.513</u></b>	<b><u>96.513</u></b>

**30. DESPESAS OPERACIONAIS**

	<u>Despesas com vendas</u>		<u>Despesas gerais e administrativas</u>		<u>Outras despesas operacionais</u>	
	<u>30/9/2010</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2010</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2010</u>	<u>30/9/2009</u>
Pessoal	-	-	16.040	12.016	-	-
Administradores	-	-	2.209	2.588	-	-
Material	-	-	1.401	1.606	-	-
Serviço de terceiros	8.332	5.197	16.375	15.389	-	-
Depreciação e amortização	-	-	13.115	11.943	-	-
Arrendamentos e aluguéis	-	-	956	632	-	-
Doações, contribuições e subvenções	-	-	180	108	-	-
Provisões (líquido de reversão)	(1.050)	(8.211)	-	13	4.373	(13.079)
Outros	134	519	692	(861)	1.714	1.867
<b>Total</b>	<b><u>7.416</u></b>	<b><u>(2.495)</u></b>	<b><u>50.968</u></b>	<b><u>43.434</u></b>	<b><u>6.087</u></b>	<b><u>(11.212)</u></b>

	<u>Despesas gerais e administrativas</u>	
	<u>30/9/2010</u>	<u>30/9/2009</u>
<b>Despesas com pessoal:</b>		
Remuneração	12.410	9.526
Encargos sociais - INSS	2.246	1.406
Encargos sociais - FGTS	585	405
Programa de incentivo à aposentadoria	756	644
Indenização sobre o saldo do FGTS	43	35
<b>Total</b>	<b><u>16.040</u></b>	<b><u>12.016</u></b>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 31. OUTROS RESULTADOS

	<u>30/9/2010</u>	<u>30/9/2009</u>
<b>Outras receitas</b>		
Ganhos na alienação de bens e direitos	423	3.310
Recuperação Fundação ENERSUL	1.372	1.453
PIS/COFINS	(127)	(134)
<b>Subtotal</b>	<b>1.668</b>	<b>4.629</b>
<b>Outras despesas</b>		
Perdas na alienação e desativação de bens e direitos	(4.677)	(9.978)
<b>Subtotal</b>	<b>(4.677)</b>	<b>(9.978)</b>
<b>Total</b>	<b>(3.009)</b>	<b>(5.349)</b>

### 32. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme a seguir:

	<u>30/9/2010</u>	<u>30/9/2009</u>
Saldo em bancos	23.199	4.102
Aplicações financeiras	74.306	96.789
<b>Total</b>	<b>97.505</b>	<b>100.891</b>

Caixa e equivalentes de caixa consistem em saldos em poder de bancos, aplicações financeiras de curto prazo, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e numerário em trânsito. A composição individualizada das aplicações financeiras, por instituição financeira, tipo de aplicação e as respectivas taxas, estão demonstrados na nota explicativa nº 5.

### 33. PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A Companhia é patrocinadora da Fundação ENERSUL, entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade gerir e administrar um conjunto de planos de benefícios previdenciários em favor dos colaboradores e ex-colaboradores da Companhia, através de dois planos de benefícios, a saber:

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### **a. Plano de Benefícios I:**

Instituído em 18/7/1989, encontra-se em extinção desde 1/5/2002, data em que foi bloqueada a adesão de novos participantes. São assegurados os seguintes benefícios suplementares:

- Complementação de aposentadoria por tempo de contribuição;
- Complementação de aposentadoria especial;
- Complementação de aposentadoria por idade;
- Complementação de aposentadoria por invalidez;
- Complementação de pensão por morte; e
- Abono anual.

O plano está estruturado na forma de Benefício Definido e é custeado pelos assistidos.

##### **b. Plano de Benefícios II:**

Instituído em 1/5/2002, encontra-se em manutenção. A última alteração do regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC 19, de 25/9/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar do MPS, através do Ofício Circular nº 1.530/SPC/DETEC/CGAT, de 24/5/2007. Assegura os seguintes benefícios:

- Aposentadoria normal ou antecipada;
- Aposentadoria por invalidez;
- Pensão por morte de ativo; e
- Pensão por morte de aposentado.

Durante o prazo de diferimento do benefício, este plano está estruturado na modalidade de Contribuição Definida operacionalizado em cotas patrimoniais.

Quando da concessão, o benefício é pago sob a forma de renda mensal determinada por um fator atuarial sobre o saldo de conta aplicável existente na data do cálculo. O saldo de conta aplicável corresponde ao montante financeiro das contribuições acumuladas a favor do participante.

A renda mensal, uma vez iniciada, é atualizada monetariamente anualmente, sendo nesta fase considerada Benefício Definido.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para os participantes que fizeram a migração do Plano de Benefícios I para o Plano de Benefícios II e que efetuaram a contribuição inicial, o benefício de Renda Mensal tem uma garantia mínima na modalidade de Benefício Definido.

O custeio é efetuado pelos participantes e pela patrocinadora.

### Situação financeira dos planos de benefícios – Avaliação atuarial – data-base 31/12/2009:

#### a. Número de participantes/beneficiários:

	Plano I	Plano II	2009	2008
Número de participantes	-	694	694	674
Número de assistidos	202	24	226	273
Número de pensionistas (famílias)	119	19	138	81
<b>Total</b>	<b>321</b>	<b>737</b>	<b>1.058</b>	<b>1.028</b>

#### b. Premissas atuarias

As principais premissas atuarias em 31/12/2009 utilizadas para determinação da obrigação atuarial são as seguintes:

<b>Ecônomicos</b>	<b>Avaliação Atuarial 2009</b>	<b>Avaliação Atuarial 2008</b>
Taxa de desconto para o cálculo do valor	6% líquido - plano de risco	8,76% a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos dos planos	6% líquido - plano de risco 5,5% líquido - demais planos	8,76% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	4,3% (2% líquido)	4,65% a.a.
Taxa de crescimento real dos benefícios da previdência social do plano	Nula	Nula
Taxa de inflação	2,30%	2,60% a.a.
Fator de capacidade dos salários	1,00	0,98
dos benefícios	1,00	0,98
<b>Demográficas</b>		
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 - Male	IBGE 2007, ambos os sexos, com redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade
Tábua de mortalidade de inválidos	IBGE 2008, ambos os sexos	IBGE 2007, ambos os sexos
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade	Nula	Não aplicável

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A tábua de mortalidade mínima usada é a AT83, nas últimas avaliações atuariais utilizou-se a tábua de mortalidade disponibilizada pelo IBGE, com redução de 22% na mortalidade. Na presente avaliação utilizamos a AT2000 – Male.

#### Síntese da avaliação atuarial

	Plano de benefícios I	Plano de benefícios II	2009
<b>Exigível atuarial</b>	<b>69.368</b>	<b>114.374</b>	<b>183.742</b>
<b>Benefícios concedidos - BD</b>	<b>68.831</b>	<b>6.642</b>	<b>75.473</b>
Aposentadoria	53.755	4.572	58.327
Invalidez	4.974	1.374	6.348
Pensão	10.102	696	10.798
Benefícios a conceder	537	107.732	108.269
<b>Benefício definido</b>	<b>537</b>	<b>4.324</b>	<b>4.861</b>
Contribuição definida	-	103.408	103.408

#### Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano de benefícios I	Plano de benefícios II	2009	2008
<b>Valor presente das obrigações atuariais</b>				
Benefício definido	69.368	10.966	80.334	65.595
Contribuição definida	-	103.408	103.408	87.295
	<b>69.368</b>	<b>114.374</b>	<b>183.742</b>	<b>152.890</b>
<b>Valor justo dos ativos</b>				
Benefício definido	91.285	47.746	139.031	136.718
Contribuição definida	-	103.407	103.407	87.295
	<b>91.285</b>	<b>151.153</b>	<b>242.438</b>	<b>224.013</b>
<b>Valor presente das obrigações atuariais descobertas (ativo não contabilizado)</b>	<b>(21.917)</b>	<b>(36.779)</b>	<b>(58.696)</b>	<b>(71.123)</b>

#### c. Contribuições efetuadas no ano

Na qualidade de patrocinadora, a ENERSUL contribui com uma parcela mensal proporcional a contribuição realizada pelos participantes da Fundação ENERSUL de acordo com o estabelecido em cada plano de benefícios. No período findo em 30/9/2010 a ENERSUL contribuiu com R\$ 2.293 (R\$ 1.946 em 2009).

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### d. Outras informações

Conforme estabelecido pela Deliberação CVM nº 600, de 7/10/2009, as Companhias abertas estão obrigadas a contabilizar passivos oriundos de benefícios pós-emprego. Para atendimento à essa exigência a ENERSUL contratou atuários independentes, para realização de avaliação atuarial desses benefícios, segundo o Método do Critério Unitário Projetado.

## 34. REVISÃO TARIFÁRIA

Através da Resolução Homologatória nº 958, de 6/4/2010, e da Nota Técnica nº 080/2010-SRE/ANEEL, de 30/3/2010, a ANEEL homologou o resultado do "IRT" Índice de Reajuste Tarifário Anual de 2010, da Controlada ENERSUL, fixando o reajuste médio em -1,36% (menos um vírgula trinta e seis por cento), sendo 3,19% (três vírgula dezenove por cento) relativos ao reajuste tarifário anual econômico e -4,55% (menos quatro vírgula cinquenta e cinco por cento) relativos aos componentes financeiros pertinentes ao processo tarifário e a terceira parcela do ajuste financeiro decorrente do recálculo da Revisão Tarifária de 2003, de -R\$ 77.949.854,61 (menos setenta e sete milhões, novecentos e quarenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e um centavos), correspondendo a um efeito médio de 2,58% (dois vírgula cinquenta e oito por cento) a ser percebido pelos consumidores cativos.

O saldo da terceira parcela do ajuste financeiro decorrente do recálculo da Revisão Tarifária de 2003, em 30/9/2010 é de R\$ 43.183.748,15 (menos quarenta e três milhões, cento e oitenta e três mil, setecentos e quarenta e oito reais e quinze centavos).

As tarifas que contemplam o respectivo reajuste tarifário anual e os componentes financeiros externos ao reajuste estarão em vigor no período de 8/4/2010 a 7/4/2011.

## 35. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Atendendo à Deliberação CVM nº 475, de 17/10/2008, e à Instrução CVM nº 235, de 23/3/1995, a Companhia divulga a seguir informações relativas aos seus instrumentos financeiros.

### Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, de mercado, de escassez de energia, bem como riscos relacionados à Companhia e suas operações.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

## **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

### **Gerenciamento de risco de mercado**

Estamos expostos a riscos de mercado decorrentes de nossas atividades, os quais estão além de nosso controle e envolvem principalmente a possibilidade de que mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio e inflação possam vir a afetar negativamente o valor de nossos ativos financeiros, fluxos de caixa e rendimentos futuros.

Risco de mercado é a eventual perda resultante de mudanças adversas das taxas e preços de mercado. A mitigação desse risco ocorre através da aplicação de procedimentos de avaliação da exposição dos ativos e passivos ao risco de mercado e, conseqüentemente, contratação de hedge junto a instituições financeiras de primeira linha.

### **Gerenciamento dos riscos de crédito**

Risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores, concessionárias e permissionárias. A mitigação desse risco ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de consumidores, ações de cobrança e cortes no fornecimento de energia. Outro fator que minimiza o risco de crédito é o perfil da carteira, que é pulverizada pelo número expressivo de consumidores.

### **Gerenciamento de riscos relacionados à Companhia e suas operações**

Nossas receitas operacionais podem ser positiva ou negativamente afetadas por decisões da ANEEL com relação às nossas tarifas. As tarifas que cobramos pela venda de energia aos consumidores são determinadas de acordo com os contratos de concessão celebrados com a ANEEL e estão sujeitas à sua discricionariedade regulatória. A mitigação desse risco ocorre pelo monitoramento e pela aplicação de todas as normas e procedimentos definidos pela ANEEL, além de um criterioso gerenciamento de custos operacionais.

### **Gerenciamento de riscos de escassez de energia**

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de encargos de sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico - ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.



---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### Risco de pagamento antecipado

A ENERSUL possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants"), por indicador e modalidade de endividamento, vinculando algumas informações, dentre os principais contratos, encontram-se Alfa: Dívida Financeira Bruta (Dívida Financeira Bruta + PL) menor que 0,65; EBITDA/Dívida Financeira Bruta maior que 0,22 e, EBITDA/Despesas Financeira Bruta maior que 1,30.

A Administração da Companhia acompanha tempestivamente esses indicadores, como forma de monitoramento e remediação com as instituições financeiras envolvidas, quando necessário. Os indicadores são calculados com base nas demonstrações financeiras do encerramento dos exercícios.

### Exposição cambial sem contratação de instrumentos financeiros derivativos

#### Tesouro Nacional

Corresponde à reestruturação da dívida externa da Companhia (ver nota explicativa nº 23), atualizados de acordo com a variação das taxas LIBOR, taxa pré-fixada e variação do dólar, com amortização mensal e vencimento em abril de 2024.

Os administradores da Companhia não contrataram instrumentos financeiros derivativos por possuírem investimentos em Bônus de Descontos e Bônus ao Par (bônus emitidos pela União, ver nota explicativa nº 16) que estão expostos à variação do dólar, os quais possuem vencimentos idênticos ao valor da dívida e serão utilizados para quitar a dívida. Os referidos estão contabilizados no ativo não circulante, na rubrica "cauções e depósitos vinculados".

## 36. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 20 de outubro de 2010, foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária ("AGE"), o aumento de capital social no valor de R\$ 70.055.974,49 (setenta milhões, cinquenta e cinco mil, novecentos e setenta e quatro reais e quarenta e nove centavos), a ser realizado mediante a emissão de 5.304.056.215 (cinco bilhões, trezentos e quatro milhões, cinquenta e seis mil, duzentas e quinze) novas ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 13,208 por lote de mil ações, fixado de acordo com o inciso II do parágrafo 1º do Artigo 170 da Lei 6.404/76, a serem subscritas e integralizadas pelos acionistas da Companhia.

\* \* \*

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

---

## 21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. (ENERSUL)

Campo Grande – MS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. (ENERSUL) (“Companhia”), referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais (ITR); e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.15.413.826/0001-50

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, durante o exercício de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 4 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações contábeis do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação CVM nº 603/09.
5. As Informações Trimestrais - ITR possuem informações contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, as quais foram revisadas por nós, e o relatório de revisão dos auditores independentes, emitido em 12 de agosto de 2010, não possuía ressalva. Adicionalmente, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por nós, sobre as quais emitimos relatório de revisão, datado de 8 de novembro de 2009, com parágrafo de ênfase sobre recurso interposto pela Companhia de informações relevantes que não foram consideradas no cálculo das Tarifas de Fornecimento de Energia Elétrica e de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD, conforme apresentado pela ANEEL na Resolução Homologatória nº 785 de 24 de março de 2009 e pela Resolução Homologatória nº 796, de 7 de abril de 2009, cujo entendimento dos especialistas e assessores jurídicos da Companhia foi que os componentes financeiros apresentados (passivos regulatórios) na Nota Técnica nº 120 de 31 de março de 2009, homologada pela Resolução Homologatória nº 796, de 7 de abril de 2009, devem ser anulados. Os passivos regulatórios foram registrados e devolvidos na tarifa dos consumidores durante a vigência do reajuste.

São Paulo, 10 de novembro de 2010

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2010

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Luiz Carlos de Carvalho

Sócio-contador

CRC 1SP197193/O-6 "S" MS

BDO Auditores Independentes

CRC 2SP013439/O-5 "S" MS

As folhas da ITR por nós revisadas estão rubricadas somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	463.412	118.594	0	96.513	23.303	0	701.822
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	463.412	118.594	0	96.513	23.303	0	701.822
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	41.094	0	41.094
5.05	Destinações	0	0	0	(28.000)	0	0	(28.000)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(8.000)	0	0	(8.000)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	(20.000)	0	0	(20.000)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	463.412	118.594	0	68.513	64.397	0	714.916

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	463.412	118.594	0	96.513	0	0	678.519
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	463.412	118.594	0	96.513	0	0	678.519
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	64.397	0	64.397
5.05	Destinações	0	0	0	(28.000)	0	0	(28.000)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(8.000)	0	0	(8.000)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	(20.000)	0	0	(20.000)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	463.412	118.594	0	68.513	64.397	0	714.916

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**1. RESULTADO DO SERVIÇO**

	Trimestre findo em:		Variação
	30/9/2010	30/9/2009	
	R\$	R\$	R\$
<b>Receita operacional</b>	<b>365.763</b>	<b>315.800</b>	<b>49.963</b>
Disponibilização do sistema de distribuição	198.432	187.124	11.308
Fornecimento de energia elétrica	161.597	125.367	36.230
Suprimento de energia elétrica	3.149	1.830	1.319
Outras receitas	2.585	1.479	1.106
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(116.637)</b>	<b>(99.348)</b>	<b>(17.289)</b>
ICMS	(57.372)	(49.428)	(7.944)
PIS - Corrente	(6.009)	(5.192)	(817)
COFINS - Corrente	(27.677)	(23.917)	(3.760)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(3.077)	(4.174)	1.097
Outros encargos	(22.502)	(16.637)	(5.865)
<b>Receita líquida dos serviços vendidos</b>	<b>249.126</b>	<b>216.452</b>	<b>32.674</b>
<b>Custos do serviço de energia elétrica</b>	<b>(129.008)</b>	<b>(126.063)</b>	<b>(2.945)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(102.821)	(99.575)	(3.246)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	(26.187)	(26.488)	301
<b>Custos dos serviços vendidos</b>	<b>(26.269)</b>	<b>(41.258)</b>	<b>14.989</b>
Pessoal e administradores	(5.500)	(10.710)	5.210
Material	469	1.229	(760)
Serviços de terceiros	(7.072)	(16.214)	9.142
Depreciação e amortização	(12.509)	(13.484)	975
Arrendamento e aluguéis	(18)	(20)	2
Outros	(1.639)	(2.059)	420
<b>Resultado do serviço</b>	<b>93.849</b>	<b>49.131</b>	<b>44.718</b>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

	Período findo em:		Variação R\$
	30/9/2010 R\$	30/9/2009 R\$	
<b>Receita operacional</b>	<b>1.063.940</b>	<b>1.002.045</b>	<b>61.895</b>
Disponibilização do sistema de distribuição	603.124	582.699	20.425
Fornecimento de energia elétrica	449.509	412.626	36.883
Suprimento de energia elétrica	3.809	4.781	(972)
Outras receitas	7.498	1.939	5.559
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(346.706)</b>	<b>(321.790)</b>	<b>(24.916)</b>
ICMS	(173.298)	(162.944)	(10.354)
PIS - Corrente	(17.756)	(16.514)	(1.242)
COFINS - Corrente	(81.722)	(76.066)	(5.656)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(10.680)	(12.869)	2.189
Outros encargos	(63.250)	(53.397)	(9.853)
<b>Receita líquida dos serviços vendidos</b>	<b>717.234</b>	<b>680.255</b>	<b>36.979</b>
<b>Custos do serviço de energia elétrica</b>	<b>(390.419)</b>	<b>(380.186)</b>	<b>(10.233)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(312.683)	(308.680)	(4.003)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	(77.736)	(71.506)	(6.230)
<b>Custos dos serviços vendidos</b>	<b>(122.060)</b>	<b>(137.211)</b>	<b>15.151</b>
Pessoal e administradores	(32.482)	(37.042)	4.560
Material	(1.477)	(1.289)	(188)
Serviços de terceiros	(41.880)	(50.520)	8.640
Depreciação e amortização	(40.390)	(39.665)	(725)
Arrendamento e aluguéis	(65)	(39)	(26)
Outros	(5.766)	(8.656)	2.890
<b>Resultado do serviço</b>	<b>204.755</b>	<b>162.858</b>	<b>41.897</b>

**1.1 Receita Operacional Bruta**

A Receita líquida dos serviços vendidos no 3º trimestre de 2010 foi superior à de igual trimestre do exercício anterior em R\$ 32.674. Esse aumento deve-se basicamente a entrada de 28 mil (\*) novos consumidores a partir de outubro de 2009.

(\*) Informações não auditadas.



---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

## **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

### **1.2 Custos do Serviço de Energia Elétrica**

O custo do serviço de energia cresceu 2,34%, atingindo no 3º trimestre de 2010 o montante de R\$ 129.008 contra R\$ 126.063 em igual trimestre do exercício anterior, devido substancialmente a aquisição de 59.673 (\*) a mais de MWh de energia elétrica no trimestre atual, para atender o crescimento da demanda.

(\*) Informações não auditadas.

### **1.3 Custos dos serviços vendidos**

Os custos dos serviços vendidos apresentaram uma redução de R\$ 14.989, na comparação entre os trimestres, devido basicamente a capitalização dos custos diretos no montante de R\$ 15.223 mil, impactando as rubricas de Pessoal, Material e Serviços no trimestre atual.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**2. RECEITA OPERACIONAL**

	Trimestre findo em:					
	Nº de consumidores (*)		MWh (*)		R\$	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Residencial	644.675	626.736	276.135	251.346	124.508	109.714
Industrial	5.571	5.207	139.149	120.056	57.599	41.260
Comercial, serviços e outras atividades	63.455	60.491	183.383	161.222	77.778	66.306
Rural	77.612	71.329	95.597	85.243	26.617	23.046
Poder público	7.925	7.636	43.950	41.512	18.734	17.177
Iluminação pública	1.581	1.444	46.280	46.820	10.838	10.855
Serviço público	815	783	39.091	25.087	9.377	6.378
Consumo próprio	191	190	1.447	1.574	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	7.753	(2.410)
Receita de uso da rede	37	33	-	-	3.862	11.684
Provisão redução tarifa - Irrigação	-	-	-	-	78	-
Redução da receita - Baixa Renda	-	-	-	-	4.677	5.026
Forn. não faturado - Luz para Todos	-	-	-	-	(223)	-
Fornecimento não faturado parcela "B"	-	-	-	-	18.431	23.456
Operações com energia elétrica	-	-	-	-	-	(1)
	<b>801.862</b>	<b>773.849</b>	<b>825.032</b>	<b>732.860</b>	<b>360.029</b>	<b>312.491</b>
Suprimento	-	-	-	-	3.149	1.831
(+) Outras receitas	-	-	-	-	2.585	1.478
<b>Total</b>	<b>801.862</b>	<b>773.849</b>	<b>825.032</b>	<b>732.860</b>	<b>365.763</b>	<b>315.800</b>

	Período findo em:					
	Nº de consumidores (*)		MWh (*)		R\$	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Residencial	644.675	626.736	865.931	797.666	386.952	359.107
Industrial	5.571	5.207	399.413	351.007	151.559	122.837
Comercial, serviços e outras atividades	63.455	60.491	574.407	515.071	236.354	221.524
Rural	77.612	71.329	284.973	271.110	78.082	75.145
Poder público	7.925	7.636	140.188	140.401	57.354	61.151
Iluminação pública	1.581	1.444	135.916	131.650	31.702	31.232
Serviço público	815	783	112.140	78.237	25.542	20.332
Consumo próprio	191	190	5.251	5.471	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	1.491	(3.510)
Receita de uso da rede	37	33	-	-	18.557	44.835
Fornec. não faturado reposição tarifária	-	-	-	-	(1.328)	(2.163)
Provisão redução tarifa irrigação	-	-	-	-	(1.149)	-
Redução da receita - Baixa Renda	-	-	-	-	14.014	16.335
Forn. não faturado - Luz para Todos	-	-	-	-	(8.717)	-
Fornecimento não faturado parcela "B"	-	-	-	-	62.220	48.522
Operações com energia elétrica	-	-	-	-	-	(22)
	<b>801.862</b>	<b>773.849</b>	<b>2.518.219</b>	<b>2.290.613</b>	<b>1.052.633</b>	<b>995.325</b>
Suprimento	-	-	-	-	3.809	1.939
(+) Outras receitas	-	-	-	-	7.498	4.781
<b>Total</b>	<b>801.862</b>	<b>773.849</b>	<b>2.518.219</b>	<b>2.290.613</b>	<b>1.063.940</b>	<b>1.002.045</b>

(\*) Informações não auditadas.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

- a) No 3º trimestre de 2010, o fornecimento de energia elétrica da Companhia foi de 823.585 MWh(\*), contra 731.286 MWh(\*) em 2009, correspondendo a um acréscimo de 12,62% em relação ao mesmo período do exercício anterior, motivados basicamente pelo incremento de 28,0 mil(\*) novos consumidores, impactando principalmente as classes residencial e rural, com 17,9 mil(\*) e 6,2 mil(\*) respectivamente.

O crescimento no número de consumidores rural deve-se em parte aos Programas de Universalização e Luz para Todos que tem levado energia elétrica a novas localidades.

(\*) Informações não auditadas.

**a) Tarifa média de fornecimento – R\$/MWh(\*)**

Mês	Trimestre findo em:		Variação %
	30/9/2010 R\$	30/9/2009 R\$	
Julho	319,15	313,46	1,82
Agosto	308,17	304,54	1,19
Setembro	319,22	303,49	5,18
<b>Média do trimestre</b>	<b>315,51</b>	<b>307,16</b>	<b>2,72</b>

(\*) Informações não auditadas.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**3. EBITDA**

	Período findo em:		Variação (R\$)
	30/9/2010	30/9/2009	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>717.234</b>	<b>680.255</b>	<b>36.979</b>
Receita operacional	1.063.940	1.002.045	61.895
Deduções a receita operacional	(346.706)	(321.790)	(24.916)
<b>Custo dos bens e serviços vendidos</b>	<b>(510.286)</b>	<b>(517.397)</b>	<b>7.111</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(64.471)</b>	<b>(29.727)</b>	<b>(34.744)</b>
(-) Despesas com vendas	(7.416)	2.495	(9.911)
(-) Despesas gerais e administrativas	(50.968)	(43.434)	(7.534)
(-) Outras despesas operacionais	(6.087)	11.212	(17.299)
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>53.505</b>	<b>51.608</b>	<b>1.897</b>
<b>EBITDA</b>	<b>195.982</b>	<b>184.739</b>	<b>11.243</b>

O EBITDA da Companhia cresceu 6,09% no período findo em 30/9/2010 em relação ao mesmo período de 2009 devido principalmente a dois fatos relevantes: a) aumento da receita operacional líquida, impactada pelo crescimento de 28 mil (\*) novos consumidores, e b) a capitalização dos custos diretos no montante de R\$ 15.223 mil, que impactou os custos de operação.

(\*) Informações não auditadas.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**4. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Trimestre findo em:			Período findo em:		Variação (R\$)
	30/09/2010	30/09/2009	Variação (R\$)	30/09/2010	30/09/2009	
<b>Receitas financeiras:</b>						
Renda de aplicação financeira	1.766	2.147	(381)	7.172	6.719	453
Mútuo com partes relacionadas	979	910	69	2.604	2.103	501
Juros ativos	688	651	37	1.620	2.510	(890)
Variação monetária	1.279	2.566	(1.287)	3.967	11.110	(7.143)
Acréscimos moratórios	6.150	5.773	377	17.143	16.411	732
Outras receitas financeiras	10.095	1.895	8.200	15.443	5.984	9.459
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>20.957</b>	<b>13.942</b>	<b>7.015</b>	<b>47.949</b>	<b>44.837</b>	<b>3.112</b>
<b>Despesas financeiras:</b>						
<b>Encargos de dívidas</b>						
Moeda nacional	(24.238)	(18.298)	5.940	(60.025)	(62.455)	(2.430)
Moeda estrangeira	(221)	-	221	(650)	(680)	(30)
<b>Subtotal</b>	<b>(24.459)</b>	<b>(18.298)</b>	<b>6.161</b>	<b>(60.675)</b>	<b>(63.135)</b>	<b>(2.460)</b>
<b>Variações monetárias</b>						
Moeda nacional	7	(20)	(27)	25	(43)	(68)
Moeda estrangeira	(63)	(124)	(61)	(1.963)	(621)	1.342
Outras	-	-	-	-	(10)	(10)
<b>Subtotal</b>	<b>(56)</b>	<b>(144)</b>	<b>(88)</b>	<b>(1.938)</b>	<b>(674)</b>	<b>1.264</b>
Juros / multas	(4)	869	873	(1.107)	(1.083)	24
Multas regulatórias	(110)	(38)	72	(1.151)	(371)	780
Outras despesas financeiras	(22.356)	(4.897)	17.459	(41.907)	(27.705)	14.202
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(46.985)</b>	<b>(22.508)</b>	<b>24.477</b>	<b>(106.778)</b>	<b>(92.968)</b>	<b>13.810</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(26.028)</b>	<b>(8.566)</b>	<b>17.462</b>	<b>(58.829)</b>	<b>(48.131)</b>	<b>10.698</b>

O Resultado financeiro negativo do 3º trimestre de 2010 aumentou em R\$ 17.462 na comparação com o mesmo período do exercício anterior, devido basicamente a combinação dos seguintes fatos:

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

## **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

### **4.1 Receitas financeiras**

O aumento das receitas financeiras em R\$ 7.015 no 3º trimestre de 2010 em comparação a igual trimestre de 2009, é devido pelas variações nas seguintes contas:

- a) **Varição Monetária:** A redução de R\$ 1.287 verificado na comparação entre os trimestres é devido substancialmente a variação cambial do dólar, que no terceiro trimestre de 2009 apresentou uma variação cambial de -8,89%, enquanto que no trimestre atual foi de apenas -5,96%. Esta variação cambial negativa, utilizada para atualizar os empréstimos tomados nesta moeda, gerou maior receita no trimestre de 2009 (R\$ 1.628) do que no do trimestre atual (R\$ 855).
- b) **Outras Receitas Financeiras:** O aumento de R\$ 8.200 na comparação entre os trimestres é devido principalmente ao ajuste a valor presente, calculados sobre algumas contas patrimoniais da Companhia, que no trimestre atual registrou uma receita de R\$ 9.855.

### **4.2 Despesas financeiras**

Aumento de R\$ 24.477 na comparação entre os trimestres pela combinação dos seguintes fatos:

- a) **Encargos de dívidas – moeda nacional:** O aumento de R\$ 5.940 é devido principalmente ao aumento do CDI, que corrige a maior parte da dívida da Enersul, que no 3º trimestre de 2009 teve uma variação de 2,18%, enquanto que no trimestre atual foi de 2,61%.
- b) **Outras Despesas Financeiras:** Aumentou em R\$ 17.459 devido ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 20.000.

---

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

**5. INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS**

	No período findo em:	
	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
1 - Liquidez corrente Ativo circulante / Passivo circulante	1,26	1,18
2 - Liquidez geral (Ativo circulante + realizável a longo prazo) / Exigível total	0,82	0,82
3 - Endividamento Exigível total / Ativo total	0,59	0,60
4 - Capitalização Patrimônio líquido / Ativo total	0,41	0,40
5 - Valor patrimonial da ação - R\$ por lote de mil ações	13,45	13,21

**6. INDICADORES OPERACIONAIS**

	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
1 - Número de empregados (*)	853	857
2 - Consumidor por empregado (*)	940	929

(\*) Informações não auditadas.

\* \* \*

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	13
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	14
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	68
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	77/79